

Deputada republicana diz que Brasil se uniu à Rússia e China para “derrubar” os EUA

CAPPELLI - PÁGINA 2

Internacionalização amplia importância do Fórum de Lisboa. Edição bateu todos os recordes anteriores

O XIV Fórum de Lisboa encerrou sua edição mais internacional e consolidou-se como um dos principais espaços globais de debate sobre democracia, Justiça e governança digital. Diante do crescimento recorde, o ministro Gilmar Mendes propôs que o evento passe a se chamar Fórum Mundial de Lisboa, já confirmando a edição de 2027, nos dias 5 a 7 de julho. Com 2.435 credenciados, 432 palestrantes, 70 painéis e representantes de 15 países, o encontro superou expectativas e lotou até a sessão de encerramento, reforçando seu protagonismo no cenário internacional.



Fotos Cláudio Magnavita



MAGNAVITA - PÁGINA 3

País prepara reação ao novo tarifaço de Trump

Lula se reúne com ministros para debater as ameaças de uma nova sobretaxa vinda dos Estados Unidos. Em outra ponta, o governo busca soluções diplomáticas para que as taxações não vão adiante, com o vice-presidente Geraldo Alckmin podendo entrar

no jogo. Há ainda a possibilidade do Brasil aumentar as parcerias comerciais com outros países para contornar esse novo turbilhão com os EUA. Muita coisa pode acontecer nos próximos dias, mas o que deve prevalecer é a diplomacia entre os dois países.

TALES FARIA (4), CORREIO POLÍTICO (5) E PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

O risco de Flávio Bolsonaro virar David Luiz

PÁGINA 4

TALES FARIA

Brasil buscará outros parceiros contra tarifaço

PÁGINA 4

Carta de Flávio para Marco Rubio foi decidida às pressas

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Museu encerra mostra

A exposição “Funk: Um Grito de Ousadia e Liberdade”, realizada no Museu da Língua Portuguesa foi encerrada antes do prazo após polêmicas.



Imagens faziam referências a sexo, drogas e criminalidade.

PÁGINA 13

Detran-SP divulga motivo de muitas

Dados do Detran-SP: 7.607 multas foram aplicadas em abril. As mais frequentes, sobre regularização dos veículos

PÁGINA 15

Vereadores concluem Debates da LDO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de SP realizou a última audiência antes da votação em plenário

PÁGINA 12

PL e PT têm 40,43% da Alesp

Os 94 deputados paulistas representam 13 partidos. O PL e o PT são as duas legendas com maior número de deputados

PÁGINA 16

Estudo para linha de metrô em Cotia

Foi assinada uma autorização para que técnicos estudem os solos da cidade para construção da Linha 22-Marrom.

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Kassio Nunes Marques foi sorteado relator do processo de Michelle contra Janones no STF

Nunes Marques é sorteado relator de ação de Michelle contra Janones no STF

A queixa-crime apresentada por Michelle Bolsonaro contra o deputado federal André Janones (Rede) foi distribuída ao ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi autuada pela Corte após a ex-primeira-dama acusar o parlamentar de calúnia, difamação e injúria por publicações relacionadas ao Banco Master.

A distribuição ocorreu nesta segunda-feira (2/6), segundo certidão obtida pela coluna — que revelou o caso no último dia 27 de maio.

Michelle acionou o Supremo após Janones publicar mensagens nas redes sociais em que a associava ao banqueiro Daniel Vercaro e ao suposto esquema de fraudes financeiras investigado pela Polícia Federal.

Na petição apresentada à Corte, os advogados da ex-primeira-dama afirmam que o deputado imputou falsamente a ela a prática de crimes e excedeu os limites da imunidade parlamentar. “O conteúdo extrapola, de modo evidente, os limites da crítica política e da

liberdade de expressão”, afirmaram os advogados.

Após a ação de Michelle vir a público, Janones afirmou que a iniciativa seria uma tentativa de intimidá-lo. “Eu não tenho medo de vocês. Vou enfrentar o que eu tiver que enfrentar, mas ninguém vai me calar. Pode vir quente que eu estou fervendo”, disse.

A ação é conduzida pelo advogado Marcelo Bessa, que representa Michelle no caso. Até o momento, Janones não apresentou manifestação nos autos.

STF reconsidera decisão e Neymar terá novo julgamento em disputa contra Santos

O Supremo Tribunal Federal (STF) reabriu a disputa judicial envolvendo a empresa que cuida da imagem de Neymar e a Prefeitura de Santos sobre a cobrança de Imposto sobre Serviços (ISS). A decisão foi assinada pelo ministro Edson Fachin, que reconsiderou uma negativa anterior e determinou a redistribuição do caso para novo julgamento na Corte.

A movimentação representa uma vitória processual para a Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, empresa da família do jogador. Após uma negativa em pedido anterior, desta vez o STF aceitou dar continuidade ao recurso extraordinário apresentado pela defesa, reabrindo a tramitação do processo.

A controvérsia envolve a cobrança de ISS sobre atividades atribuídas à empresa, como intermediação de contratos de cessão de direitos de imagem, publicidade e consultoria. A defesa sustenta que parte das operações não estaria sujeita ao tributo municipal e tenta reverter decisões anteriores da Justiça de São Paulo que consideraram legítima a cobrança feita pelo município de Santos.

“Acolho os argumentos aduzidos pela parte recorrente para reconsiderar a decisão agravada, julgar prejudicado o agravo regimental e determinar a distribuição dos autos”, escreveu Fachin.

Em maio, conforme a coluna revelou, o próprio STF havia imposto um revés à empresa ao negar seguimento ao recurso apresentado pela defesa. Na ocasião, o entendimento foi de que o caso exigiria reexame de fatos e provas, o que não seria permitido em recurso extraordinário.



Lucas Figueiredo/CBF

Empresa da família de Neymar trava batalha contra prefeitura no STF

Com a nova decisão, porém, Fachin reconsiderou o entendimento anterior e determinou a redistribuição do processo para análise de um relator. A medida abre caminho para um novo julgamento do caso no Supremo.

Empresa familiar

A Neymar Sport Marketing LTDA, também chamada de “NR Sports”, é uma empresa especializada na gestão de imagem com atuação na carreira do atleta Neymar Jr. e da marca Pelé. Foi criada em 2006 por Neymar da Silva Santos e Nadine Gonçalves, pais do esportista que jogará a Copa do Mundo de 2026 pela seleção brasileira.

A empresa é utilizada ainda para gerenciar outros ativos da família, como investimentos bilionários em incorporadoras imobiliárias, como a DUE, na qual Neymar Jr. também figura como sócio e garoto-propaganda.

Deputada republicana diz que Brasil se uniu à Rússia e China para “derrubar” os EUA

Kevin Dietsch/Getty Images

A deputada republicana Victoria Spartz, do estado de Indiana, afirmou durante um debate no plenário da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos que o Brasil teria se unido à Rússia e à China para “derrubar” o país. A declaração foi feita durante a discussão de uma emenda ao projeto “Lei da Agricultura, Alimentação e Segurança Nacional de 2026”, que trata da política agrícola do território da federação.

Ao defender a flexibilização de regras ambientais aplicadas a tratores e equipamentos agrícolas nos Estados Unidos, Spartz argumentou que produtores americanos enfrentam desvantagens competitivas em relação

a concorrentes estrangeiros, especialmente os brasileiros.

“Agora eles querem fazer o mesmo com a agricultura americana, nos deixando implorar para que o Brasil nos alimente; Brasil, que se uniu à Rússia e à China para nos derrubar”, declarou a parlamentar durante o debate.

A deputada também afirmou que democratas teriam contribuído para o enfraquecimento da indústria e da mineração americanas. Ela ainda acusou o governo de favorecer interesses estrangeiros em detrimento dos produtores rurais dos Estados Unidos.

Concorrência no agronegócio
As declarações ocorreram durante a análise da Emenda nº 49

ao projeto agrícola que reformula programas federais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) até 2031. A proposta buscava isentar tratores e outros equipamentos agrícolas das exigências de emissões previstas na legislação ambiental americana.

O Brasil foi citado diversas vezes ao longo da discussão como um dos principais concorrentes do agronegócio americano. Parlamentares favoráveis à emenda defenderam que as exigências ambientais impostas aos produtores dos EUA aumentam custos de produção e reduzem a competitividade do setor frente a países com regulamentações consideradas menos rigorosas.



Deputada Victoria Spartz direcionou acusações ao Brasil

Internacionalização amplia importância do Fórum de Lisboa. Edição bateu todos os recordes anteriores

Como a coluna antecipou na edição de quarta, no encerramento do XIV Fórum de Lisboa foi anunciada a sua ampliação, passando a ser bem semelhante ao Fórum Mundial de Davos. O evento consolidou reflexões profundas sobre os impactos da era digital na governança contemporânea.

■ Diante do recorde de internacionalização, o ministro Gilmar Mendes sugeriu formalmente alterar o nome do evento para Fórum Mundial de Lisboa nas próximas edições.

■ O sucesso da edição de 2026 pode ser medido pelos números. A organização, temendo o esvaziamento do Fórum no último dia, transferiu a sessão de encerramento para o anfiteatro da Faculdade de Direito, que tem a metade do tamanho do auditório da reitoria. Erraram feio, já que os painéis foram os protagonistas de 2026. Houve um overbooking. Casa completamente lotada, com muita gente em pé e barrada do lado de fora. Um sucesso inconteste. A edição reuniu 2.435 credenciados, 432 palestrantes e 70 painéis, contando com participantes de 15 países. Com o aumento expressivo de mulheres palestrantes, 47% a mais da edição 2025.

■ Ampliação lusófona - Destacou-se o fortalecimento do diálogo com países de língua portuguesa, como Moçambique, Cabo Verde e Angola. Um papel que surgiu naturalmente. No encerramento, o professor Carlos Blanco de Moraes apontou que o mundo vive um “tempo de vésperas” rumo à idade digital. A principal urgência debatida foi a necessidade de colocar os valores humanos no centro do desenvolvimento da inteligência artificial e da robotização. Os debates concluíram que a nova ordem exige instituições resilientes, cooperação internacional transversal e respeito rigoroso às regras constitucionais para frear a polarização e a erosão dos espaços públicos.

■ Ameaças Globais à Inovação e à Economia - Combate ao populismo: pela manhã do último dia, o economista Joel Mokyr (vencedor do Nobel de Economia de 2025) concluiu em sua participação que o populismo e a xenofobia figuram hoje como as maiores ameaças globais ao avanço científico e à inovação tecnológica. O debate econômico alertou que regiões como a América Latina precisarão criar novos mecanismos locais de sobrevivência financeira e atração de capital privado para enfrentar o enfraquecimento das coalizões globais tradicionais.

■ Sem esconder a sua satisfação com o sucesso da edição que muitos apostavam que fracassaria, até pela antecipação das datas, o ministro Gilmar Mendes, de fato, recorreu ao antigo provérbio português na sessão de encerramento do XIV Fórum de Lisboa. Ao rebater as críticas contundentes da imprensa e de opositores políticos sobre a realização do evento — frequentemente apelidado de “Gilmarpalooza” —, ele disparou: “ninguém se livra de pedrada de doido nem de coice de burro.”

O ministro utilizou o ditado popular para ironizar os ataques da imprensa e de opositores que questionam os custos, o financiamento de diárias públicas e o suposto lobby no evento. O ministro foi aplaudido calorosamente pelo auditório lotado.

■ No encerramento do Fórum de Lisboa, Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da FGV, utilizou o latim e as Lições de Cícero para traçar paralelos entre o direito clássico e os dilemas éticos da inteligência artificial. O discurso destacou a desorganização digital com “O tempora, o mores!” e enfatizou que o desenvolvimento tecnológico deve ser subordinado ao bem-estar social através do princípio “Salus populi suprema lex esto”.



“Chegamos ao fim da décima quarta edição do Fórum de Lisboa com a certeza de que estivemos à altura do desafio que nos trouxe aqui”, afirmou o anfitrião, ministro Gilmar Mendes



Fórum: espaço de diálogo entre academia, instituições públicas e setor privado, classificou Gilmar

O ministro Alexandre de Moraes e o ex-presidente Michel Temer entre os presentes no painel de encerramento



Saúde em destaque no último dia do Fórum



Moderando o painel de saúde, o vice-presidente da Rede D'Or São Luiz, Pablo Menezes



Durante o painel que discutiu a área da saúde, o deputado federal Dr. Luizinho



O deputado federal Dr. Luizinho com o advogado Claudio Roberto Pieruccetti



No terceiro dia, um dos painéis discutiu a inovação e aplicação de novas tecnologias na Saúde

Nesta quarta-feira, 03 de junho de 2026, os debates sobre saúde no XIV Fórum de Lisboa concentraram-se de forma contundente no avanço alarmante da judicialização da saúde pública e suplementar no Brasil. O debate girou em torno da necessidade de conciliações e do recém-lançado Instituto Consenso, criado especificamente para prover dados técnicos a magistrados e tomadores de decisão.

■ Atuando como uma das vozes centrais na condução e articulação do tema, Pablo Menezes (também vice-presidente institucional da Rede D'Or) concentrou sua intervenção no lançamento do Instituto Consenso. Apresentou a entidade como uma ferramenta essencial para difundir estudos técnicos e subsidiar juízes. O objetivo central é fornecer dados consistentes para embasar sentenças, garantindo o direito legítimo de pacientes e, simultaneamente, blindando o sistema contra fraudes ou demandas descabidas. Apresentou a entidade como uma ferramenta essencial para difundir estudos técnicos e subsidiar juízes. O objetivo central é fornecer dados consistentes para em-

basar sentenças, garantindo o direito legítimo de pacientes e, simultaneamente, blindando o sistema contra fraudes ou demandas descabidas.

■ Estudos Práticos — Citou que o instituto já produziu dois relatórios técnicos robustos de impacto imediato: um voltado à alta judicialização de medicamentos de alto custo e outro detalhando

os acordos de compartilhamento de risco com a indústria farmacêutica.

■ Como palestrante habitual e especialista em gestão hospitalar no fórum, as considerações do parlamentar focaram no impacto prático da judicialização na gestão pública. Asfixia do Orçamento Público — Discorreu sobre como as liminares judiciais desestruturam o planejamento orçamentário do Sistema Único de Saúde (SUS), muitas vezes forçando a compra de insumos de alto custo fora da tabela de incorporação oficial da Conitec, o que gera iniquidade no acesso.

■ Defendeu a necessidade de reformar processos administrativos e legislativos para acelerar a incorporação legítima de terapias avançadas, mitigando a necessidade de o cidadão recorrer às vias judiciais para obter tratamentos básicos e complexos.

■ O painel concluiu que o diálogo transversal entre o Poder Judiciário, os gestores hospitalares e a academia é o único caminho viável para garantir a sustentabilidade financeira do setor de saúde sem desamparar a assistência à população.

A estrela de Salomão!

O ministro Luis Felipe Salomão, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, desempenha um papel central e de liderança estrutural na organização do Fórum de Lisboa como coordenador da FGV Justiça (Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getúlio Vargas).

■ Salomão atua diretamente na curadoria científica e na escolha das temá-

ticas que pautam os painéis, focando na intersecção entre o avanço tecnológico, a segurança jurídica e a eficiência do ecossistema de justiça. Ele chancela as Mesas de Pesquisa Acadêmica do fórum, que selecionam e premiam artigos científicos inéditos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

■ O ministro Gilmar Mendes anunciou formalmente na cerimônia de encerramento, que o evento em 2027 ocorrerá de 5 a 7 de julho de 2027. Neste período, o ministro Salomão estará na presidência do STJ.



Ministro Luiz Felipe Salomão

Tales Faria

Brasil acenará com outros parceiros contra tarifaço dos EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez questão de deixar claro logo na abertura da reunião ministerial dessa quarta-feira, 3, qual será a principal estratégia de negócios do governo brasileiro após o novo tarifaço dos Estados Unidos: o país vai aprofundar a busca por novos parceiros para minimizar os impactos das alterações nas políticas comerciais norte-americanas.

“Não vamos ficar chorando. Nós vamos procurar outros parceiros. Se ele [o presidente dos EUA, Donald Trump] não quer comprar, a gente vai vender para quem quiser comprar. Não vamos ficar reclamando. Se não quiser investir aqui, nós vamos procurar outro. O Brasil é dono do seu nariz. Isso aqui é um país democrático e soberano”, disse o presidente.

Lula já havia dado ordem aos ministros da Fazenda, Dario Durigan, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para estreitarem os laços com a China. A ideia é usar a disputa comercial e geopolítica entre Trump e o país asiático para diminuir o poder de fogo de Donald Trump nas negociações com o Brasil.

Coincidentemente, no dia anterior à reunião ministerial, o Conselho de Estado chinês havia divulgado uma nota de apoio à “soberania, independência e autonomia” brasileiras.

A manifestação em favor do Brasil ocorreu em Pequim, durante um evento chamado “Diálogo Estratégico Abrangente China-Brasil” em que o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, falou em avançar nos intercâmbios com o Brasil não só na área comercial como também em assun-

tos culturais, de educação, turismo, esportes, juventude, tecnologia e meios de comunicação.

Lula quer conversar pessoalmente com Trump. Para isso, na reunião ministerial anunciou que irá ao encontro do G7 marcado para os próximos dias 15 e 17 de junho, quando acredita que poderá encontrar com o colega norte-americano, nem que seja por pouco tempo, para marcar uma conversa mais longa. “Eu nem ia ao G7, mas agora eu vou”, afirmou.

O presidente brasileiro não pretende entrar em choque com Donald Trump, mas deixar claro que o Brasil tem outras opções comerciais que não os EUA, assim como tem produtos que interessam aos norte-americanos, tais como as chamadas terras raras ou minerais críticos. Depois da China, é o Brasil que tem as maiores reservas do mundo.

Não se trata de oferecer nossos produtos em troca de diminuição das tarifas, mas de acenar que, se não houver boa vontade dos EUA, produtos que interessam àquele país podem ser negociados com outros.

No caso da carne bovina, por exemplo, os EUA enfrentam escassez ao mesmo tempo em que a China acaba de declarar que considera o Brasil livre de febre suína. Isso significa que a importação de carne brasileira pelos chineses tende a aumentar. A China compra cerca da metade da carne de boi exportada pelo Brasil.

A preocupação dos EUA neste ponto fez, inclusive, com que a carne não entrasse no aumento de tarifas proposto no tarifaço.

Lula acredita que as taxas propostas contra o Brasil não tiveram o aval definitivo de Trump. Sendo assim, ele acha que a conversa olho no olho terá importância.

Fernando Molica

O risco de Flávio virar David Luiz

Às vésperas de uma nova Copa, Flávio Bolsonaro poderia ver uns jogos da seleção brasileira em 2014 e prestar atenção em algumas atuações do zagueiro David Luiz — verificaria o risco que representa largar a defesa e partir de forma desordenada para o ataque.

A revelação das relações cinematográficas com Daniel Vitor e a consequente queda nas pesquisas obrigaram o pré-candidato do PL à Presidência a deixar de jogar parado. Até então, ele crescia sem muito esforço: graças aos votos cativos do pai, ele se isolara na dianteira entre os candidatos de direita, o que lhe gerou mais e mais adesões.

Ainda que desolado com a não escalção de Tarcísio de Freitas, o empresariado tratou de migrar para as bandas daquele que se apresentava como “o Bolsonaro que toma vacina”. Acreditou na possibilidade de existência de uma versão moderada de um movimento político que depende do radicalismo para viver.

Deu no que deu. O senador fluminense foi flagrado pedindo dinheiro para o então dono do Banco Master, ensaiou desculpas, prometeu (e não cumpriu) apresentar as contas da produção, admitiu que visitara Vitor quando uma torçozeleira já resplandecia em uma de suas canelas.

Diante dos gols tomados, Flávio fez como David Luiz. Partiu para o ataque, para uma viagem aos Estados Unidos tão improvisada quanto as investidas do zagueiro no Mineirão, no fatídico jogo contra a Alemanha. O suposto gol marcado pela classificação do PCC e do CV como organizações terroristas ainda estava sendo analisado pelo VAR quando Donald Trump começou a lançar bolas nas

costas do primogênito de Jair Bolsonaro.

Supreendido com a vantagem do adversário e com o cartão amarelo dado pelos EUA ao Pix, Flávio Bolsonaro passou a tentar inverter o jogo e acusar o outro time — no caso, o presidente Lula (PT) — de ser o principal responsável pela lambança.

Ele exerce seu papel ao tentar convencer o juiz-eleitor; política é também uma grande guerra de versões. O problema é que os fatos conspiram contra ele. Ano passado, o clã Bolsonaro, especialmente o então deputado Eduardo, alardeou que buscava nos EUA a imposição de medidas contra o Brasil. O tarifaço chegou a ser comemorado até por aliados como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que meteu na cabeça o boné trumpista.

Agora, as novas ameaças da Casa Branca foram anunciadas no rastro da viagem de Flávio Bolsonaro em que se encontrou com Donald Trump e com o secretário de Estado, Marco Rubio. Na semana passada, o governo brasileiro afirmou, dias antes do ataque ao Pix, que ações contra grupos classificados de terroristas poderiam afetar o sistema financeiro nacional, e até mesmo o nosso mecanismo de pagamentos.

Assim como jogadores de futebol, políticos têm que adaptar seu jogo às condições de cada partida, mas é complicado quando mudanças afetam de maneira radical o esquema proposto. O Flávio moderado durou pouco, deu lugar a um personagem mais compatível com o bolsonarismo. O problema é que o ataque desesperado deixa a defesa ainda mais desguarnecida. E, a essa altura da disputa, ele já deve ter notado que não dá pra combinar nada com o ruço Trump.

EDITORIAL

A importância da nova vacina do SUS

A saúde pública brasileira celebra uma conquista silenciosa, mas monumental. O anúncio da incorporação da vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20) ao calendário nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) representa um salto qualitativo na proteção de nossas crianças, idosos e grupos vulneráveis. Ao substituir progressivamente as versões anteriores, o novo imunizante amplia o escudo biológico contra o pneumococo, bactéria responsável por infecções devastadoras, incluindo a pneumonia, a otite e formas graves de meningite.

Mais do que uma atualização técnica ou estatística, essa medida amplia o acesso de muitas famílias brasileiras a um sistema mais eficaz de proteção à bactérias, já que vacinas contra os 20 sorotipos mais agressivos estavam restritas às clínicas particulares. Proteger um filho contra o risco de sequelas neurológicas da meningite ou contra a agressividade de uma pneumonia invasiva dependia muito do saldo bancário dos pais. Ao incluir a Pneumo 20 no sistema de vacinas, o SUS cumpre sua missão constitucional mais nobre: a de ser um equalizador de direitos fundamentais.

O avanço chega em um momento crucial. Dados epidemiológicos recentes acenderam o alerta para o repique de casos

de meningite pneumocócica na infância após anos de declínio. A ciência oferece a resposta exata para conter essa tendência, mas o sucesso da estratégia não depende apenas da chegada das caixas térmicas aos postos de saúde. A logística governamental é apenas metade do caminho. A outra metade se consolida na consciência cívica e no braço de cada cidadão.

A hesitação vacinal, alimentada por anos de desinformação deliberada, ainda é um fantasma que ronda o país. Ir ao posto de saúde não é um ato de cuidado individual, mas um pacto de sobrevivência comunitária. O SUS coloca nas mãos da população o que há de mais moderno na medicina preventiva global. Devemos honrar o esforço dos profissionais de saúde e garantir que o direito à imunidade integral seja, de fato, uma realidade para todos os brasileiros.

Assim, não importa o quão difícil seja se imunizar ou mesmo ir a uma consulta médica. Quanto mais pessoas ficarem com as defesas à doenças em dia, menor será a propagação delas no país e, como consequência, sua erradicação no país. Se vacinar não é apenas um ato para manter a caderneta em dia, mas para aumentar a bolha de proteção contra vírus e bactérias que podem provocar uma epidemia.

Opinião do leitor

Torcer e rezar

Hora de vibrar. De torcer pelo sonho do hexa. Não importa se a seleção não é favorita. Na Copa do mundo o torcedor se enche de fé e boas energias. Bandeirolas, bonés, pó de arroz, camisas, apitos, tatuagens, janelas e carros enfeitados, tomam conta da alma da população. Quem não gosta de futebol não ponha olho gordo na seleção.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alckmin volta a ter papel de destaque na negociação

Alckmin de volta ao jogo do tarifaço

Depois do acordo com a União Europeia, o Senado ainda tem dois acordos comerciais do Mercosul para analisar, com Singapura e com a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), outro bloco europeu que une Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. Como no caso da União Europeia, são acordos de livre comércio, que eliminam tarifas e alavancam mercados. No fundo, o governo brasileiro sabe que esse é que é o problema do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele reage fortemente ao cada vez maior amadurecimento de um processo que, no início, os EUA ajudaram a gestar após a Segunda Guerra Mundial: o multilateralismo. O problema é que esse processo reduziu a dependência dos EUA.

O gigante do Norte reage

O gigante do Norte perde relevância. E reage. No caso específico do Brasil, desde 2009 perdeu o posto de principal parceiro comercial para a China. E, no final, toda essa pressão tarifária, dificultando negócios, acaba podendo ser um tiro pela culatra. Empurra o Brasil a intensificar a relação com a China. Isso agora acontece com a carne. Na terça-feira, a China reconheceu o Brasil como país livre de febre aftosa.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



China classificou Brasil como livre de aftosa

Carne avança na China

Nesta quarta-feira (3), o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) assinou com a Tianjin Meat Association carta que dá início a parceria para alcançar o certificado Beef on Track (BoT), uma certificação internacional de carne sem desmatamento, respeitando normas socioambientais. A cidade portuária de Tianjin é a principal porta de entrada da carne bovina brasileira na China, e será a protagonista do projeto piloto para o selo BoT, criado pela Imaflora. É um exemplo do avanço que o Brasil teve nos últimos anos.

Vice na ponta da negociação

Essa busca por alternativas é bem anterior ao tarifaço de Trump. Mas intensificou-se em ações do vice-presidente Geraldo Alckmin quando era ministro da Indústria e Comércio e de Jorge Viana na presidência da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasi). O que não elimina a negociação com os EUA. E Alckmin volta a esse jogo.

POR
RUDOLFO LAGO

Protagonista

Na negociação do primeiro tarifaço de Trump, Geraldo Alckmin foi um dos principais protagonistas. E agora está a postos para exercer o papel novamente, mesmo tendo entregue o Ministério da Indústria e Comércio para Márcio Elias Rosa. Márcio era o secretário-executivo de Alckmin.

Ferramentas

O governo avalia que a experiência do primeiro tarifaço aprimorou as suas ferramentas. E será com elas que Alckmin irá lidar. Inclui-se com a possibilidade de reciprocidade, a partir da lei que foi aprovada no Congresso, com relatório da senadora de oposição, Tereza Cristina (PP-MS).

Empresários

Não apenas o agro, mas os segmentos empresariais como um todo. Um dos principais papéis exercidos por Alckmin decorre da sua boa relação com o setor produtivo. No primeiro tarifaço, um dos ganhos, avalia o governo, veio da forma como Alckmin aproveitou soluções surgidas do próprio meio empresarial.

Exceções

Mesmo no pior momento do tarifaço 1, já havia uma lista com mais de 700 exceções que os Estados Unidos não sobretaxariam. Estão aí os principais itens de exportação brasileira para o país, caso do café. Tais exceções vão permanecer. A taxação muitas vezes é uma arma contra os próprios EUA, encarecendo produtos que o país consome.

Defesa

Uma coisa que também avançou após a experiência do primeiro tarifaço foi a criação de instrumentos de defesa privados para evitar a ação de Trump. As empresas não tinham muitas vezes escritórios de advocacia atuando no país na defesa dos seus interesses. Agora têm. E muito disso decorreu de Alckmin.

Ajuda

“Você têm também que se organizar”, era o mantra repetido por Geraldo Alckmin nessas reuniões. Um mantra que surtiu efeito. Muitas vezes o açoitamento de Trump ao ameaçar suas retaliações esbarra na própria legislação dos Estados Unidos, um país cioso por honrar contratos e segurança jurídica.

Reprodução X



Vorcaro agora detalha relações com autoridades

Vorcaro amplia nova tentativa de delação

Novo pedido cita “Dark Horse”, Ciro Nogueira e autoridades

Por Gabriela Gallo

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, tenta de novo. Os advogados do banqueiro apresentaram nesta quarta-feira (3) um novo pedido de colaboração premiada, depois que a primeira tentativa foi negada pela Polícia Federal (PF).

Antes, Vorcaro parecia proteger políticos e autoridades com quem teve relação, omitindo acontecimentos. Agora, as informações é de que ampliou consideravelmente o grau das suas revelações. Com isso, avalia-se que o acordo de delação com a PF e com a Procuradoria-Geral da República (PGR) tenha ficado mais próximo.

No começo desta semana, os advogados de defesa de Vorcaro entregaram um novo pedido de delação premiada à PF e à PGR, desta vez com novas informações das relações entre o banqueiro e demais autoridades políticas.

Esta é a segunda tentativa de firmar um acordo. Na primeira, as autoridades consideraram que as evidências entregues não tinham informações complementares, tampouco que adicionavam, o que fora encontrado pela polícia nos aparelhos eletrônicos apreendidos de Vorcaro e, portanto, não tinha necessidade de firmar um acordo com o investigado.

Os advogados do banqueiro entregaram os documentos com novo pedido de delação

na segunda-feira (1º) e, na terça-feira (2) acrescentaram um adendo ao documento com novas informações sobre o texto. Inicialmente, estava prevista uma reunião entre os advogados e as autoridades para quarta-feira (3), mas ela foi cancelada de última hora após os agentes solicitarem mais tempo para analisar as novas informações.

A avaliação dos agentes na tentativa de delação anterior era que Daniel Vorcaro estava tentando proteger nomes relevantes ligados aos Três Poderes. Apesar de correr em segredo na Justiça, nos bastidores a análise é que as novas informações entregues englobam nomes de parlamentares da oposição, ministro do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao menos um ministro do STF. As informações são da CNN Brasil.

Dentre as figuras citadas nos documentos, a expectativa é que o banqueiro cite o senador e presidente do Progressistas (PP) ,Ciro Nogueira (PI), além dos investimentos feitos ao filme biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) “Dark Horse”.

No acordo para financiar o longa, o banqueiro se comprometeu com o filho de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), candidato do PL à Presidência, a pagar US\$ 24 milhões (R\$ 134 milhões na cotação da época). Ele chegou a repassar US\$ 10,6 milhões (R\$ 61 milhões).

Lula prepara reação à ameaça de tarifaço de Donald Trump

Presidente faz reunião ministerial e disputa com irmãos Bolsonaro narrativa

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

As novas ameaças tarifárias dos Estados Unidos (EUA) contra produtos brasileiros deixaram de ser apenas uma disputa comercial.

De um lado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta converter a pressão americana em um discurso de defesa da soberania nacional. Do outro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) busca se desvincular das acusações de que teria contribuído para o agravamento da crise ao estreitar relações com integrantes do governo Donald Trump.

No meio desse cenário aparecem temas que vão muito além das tarifas: minerais críticos, terras raras, relações com a China, Brics, crime organizado e até o julgamento do ex-deputado Eduardo Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF).

A escalada começou após o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) recomendar uma sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros por supostas práticas comerciais consideradas desleais.

No dia seguinte, o mesmo órgão propôs uma nova tarifa de 12,5%, desta vez associada a alegações de falhas no combate ao trabalho forçado. Caso ambas sejam aplicadas simultaneamente, alguns produtos poderão enfrentar sobretaxas de até 37,5%.

“Brasil ajuda”

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB-SP), um dos responsáveis pelas negociações, afirmou que os argumentos apresentados pelos EUA para justificar as novas sobretaxas “não se sustentam” e destacou que o Brasil está entre os poucos países do G20 com os quais os americanos mantêm superávit comercial.

“Entre os países do G20, só tem três países com os quais o Estados Unidos têm superávit na balança comercial: Reino Unido, Austrália e Brasil. Então, o Brasil não é problema, o Brasil ajuda,” afirmou.

Enquanto a área diplomática intensifica as negociações, Lula tem elevado o tom.

“Traição”

Durante reunião ministerial realizada nesta quarta-feira (3), o presidente afirmou que o Brasil foi tratado de forma incompatível com sua relevância internacional e classificou como “traição à pátria” a atuação de brasileiros que, segundo ele, trabalham para estimular punições contra o país.

“Não é possível”, disse Lula ao



Lula Marques/Agência Brasil.



Lula na reunião ministerial: “Brasil não é republiqueta”

Flávio rebate: “Lula prejudica o país”

afirmar que os Estados Unidos ignoraram os canais diplomáticos tradicionais e anunciaram medidas por meio das redes sociais.

O presidente também afirmou que o Brasil “não é uma republiqueta insignificante” e declarou que o país não aceitará ser tratado de forma subordinada.

Além das tarifas

Embora as tarifas tenham dominado o debate público, especialistas avaliam que a disputa está longe de ser exclusivamente econômica.

Para Adriano Gianturco, coordenador do curso de Relações Internacionais do Ibmec-BH, a estratégia adotada por Trump segue uma lógica mais ampla de utilização da economia como instrumento de poder.

“Diria que claramente não é uma questão meramente econômica, mas que obviamente envolve questões geopolíticas, questões também ideológicas, políticas, jurídicas. E também de interesses de negócios.”

Segundo ele, o presidente americano retoma uma prática associada ao neomercantilismo, utilizando o peso econômico dos EUA como ferramenta de barganha. “Ele critica alguns países, ele coloca algumas di-

ficuldades sobre alguns países para depois negociar. Ele se faz valer da própria potência dos Estados Unidos para barganhar, negociar de uma posição de vantagem.”

A interpretação é semelhante à do jurista e analista político Melillo do Nascimento. “A tarifa virou instrumento de pressão econômica, geopolítica e política. É a lógica Trump. Ele quer transformar comércio exterior em alavanca de poder.”

Na avaliação do especialista, os temas apontados pelos Estados Unidos — como comércio digital, etanol, propriedade intelectual, desmatamento e trabalho forçado — existem e fazem parte das discussões internacionais, mas funcionam também como instrumentos de uma negociação muito mais ampla.

“Quando tudo vira motivo para tarifa, a tarifa deixa de ser remédio comercial e passa a ser mensagem de poder,” afirmou Melillo.

A própria movimentação diplomática desta quarta-feira reforçou essa percepção. Durante reunião ministerial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, teve um encontro informal com o representante de Co-

mércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer. Segundo informações divulgadas pelo portal R7, os dois conversaram sobre a continuidade do diálogo entre os países e sobre o prazo de 30 dias estabelecido por Lula e Trump durante encontro realizado recentemente em Washington. A sinalização indica que, apesar da escalada retórica, os canais diplomáticos permanecem abertos.

Terras raras

Um dos pontos que mais chamou atenção na fala de Lula durante a abertura da reunião ministerial foi a referência direta aos minerais críticos e às terras raras.

O presidente revelou ter entregue pessoalmente a Trump um documento sobre o tema durante a reunião realizada na Casa Branca. Segundo Lula, o material fazia parte de um conjunto de quatro documentos apresentados ao presidente americano para aprofundar a cooperação bilateral.

Lula comentou as novas pressões americanas. “Quem quiser explorar terras raras daqui, vai ter que falar com o governo brasileiro.”

A declaração ocorre em meio ao interesse internacional nos minerais estratégicos brasileiros. Esses insumos são considerados fundamentais para a fabricação de baterias, semicondutores, equipamentos militares, veículos elétricos e tecnologias associadas à transição energética.

Para Adriano Gianturco, porém, o tema não explica sozinho a atual ofensiva americana. “Todos os países do mundo têm interesses nas terras raras. A China também tem interesses das terras raras no Brasil. Assim como outros países.”

Ainda assim, a inclusão do assunto na narrativa presidencial mostra que o Planalto enxerga espaço para conectar a discussão econômica à defesa dos recursos estratégicos nacionais, fortalecendo o discurso

de soberania.

Guerra política

Se no plano diplomático a crise segue aberta, no campo político ela já produz efeitos concretos. Lula transformou os “irmãos Bolsonaro” em alvos centrais de sua narrativa. Durante a reunião ministerial, voltou a afirmar que existem brasileiros estimulando medidas contra o próprio país por interesses eleitorais.

A ofensiva ocorre após Flávio Bolsonaro intensificar contatos com integrantes do governo Trump e depois de Eduardo Bolsonaro se tornar alvo de uma ação penal no STF. O ministro Flávio Dino marcou para 16 de junho o julgamento da denúncia contra Eduardo. A Procuradoria-Geral da República (PGR) sustenta que o ex-deputado atuou nos Estados Unidos para pressionar ministros do Supremo e incentivar sanções contra integrantes da Corte e contra o próprio Brasil.

“Lula prejudica”

Enquanto isso, Flávio tenta construir uma narrativa oposta. Em vídeo publicado nas redes sociais, o senador afirmou que Lula estaria prejudicando as negociações ao atacar integrantes do governo americano, especialmente o secretário de Estado, Marco Rubio.

“Agora, você acha que xingar a pessoa com quem você vai ter que negociar ajuda ou atrapalha o Brasil? É claro que só atrapalha”, disse.

Flávio também rejeitou as acusações de que teria estimulado medidas contra o país. Segundo ele, durante sua visita aos Estados Unidos pediu diretamente a Trump que não taxasse empresas brasileiras e, posteriormente, reforçou o apelo em carta enviada a Rubio. “Se depender de mim, não vai ter tarifa nenhuma. Mas aí, o que o Lula faz? Xinga o secretário do Estado americano, ataca o presidente Trump”, afirmou.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Roque de Sá/ Agência Senado



Senador tenta se desvincular de punições dos EUA

Carta de Flávio para Rubio foi decidida às pressas

A decisão de o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enviar uma carta para o governo norte-americano foi tomada por sua equipe de comunicação para ao menos tentar conter os comentários que atribuíam a ele parte da responsabilidade pelo novo tarifaço de Donald Trump.

Na avaliação desse grupo, era preciso agir rápido para diminuir a associação de sua recente visita aos Estados Unidos com as novas medidas protecionistas.

A disseminação, em redes sociais, do apelido de “Tari-flávio” e da expressão “Traição ao Brasil” indicou a necessidade de uma providência rápida, daí a decisão para que Flávio gravasse um vídeo e mandasse a carta, endereçada ao secretário de Estado, Marco Rubio.

Novas tarifas

A carta e outros gestos de Flávio Bolsonaro têm o objetivo de tentar impedir que ele acabe sendo considerado o principal responsável pelas medidas contra o país.

No texto, ele elogia a decisão norte-americana de classificar o PCC e o CV de organizações terroristas, indica pontos frágeis da economia brasileira e pede que os EUA não imponham tarifas ao Brasil. Horas depois do envio da carta, novas punições foram anunciadas.

Lula Marques/Agência Brasil



Para Sóstenes, candidato do PL é a solução

Bolsonaristas: a culpa é de Lula

Diante das medidas previstas pelos EUA e da reação violenta do governo brasileiro, o PL decidiu tentar inverter o jogo: resolveu responsabilizar o presidente Lula (PT) pelos problemas.

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ) ressalta o que classifica de ataques de Lula a Donald Trump e a Marco Rubio. Afirma que essas críticas do brasileiro, “loucuras”, em nada contribuem para a melhoria da situação, e só pioram as relações entre os dois países.

Paz na relação

Pela lógica do PL, os problemas entre Brasil e Estados Unidos só seriam resolvidos com a eleição de Flávio Bolsonaro para a Presidência.

O alinhamento do senador com a Casa Branca permitiria — de acordo com Sóstenes — um relacionamento tranquilo e sem choques, diferentemente do que vem ocorrendo.

A marca de Jair

O líder do PL também minimiza a chance de Flávio Bolsonaro ser responsabilizado pelos ataques do governo dos Estados Unidos ao Pix. Ressalta que o sistema de pagamento foi lançado durante o mandato de Jair Bolsonaro — assim, não faria sentido se seu filho agisse contra o mecanismo.

Origens

A criação de um mecanismo simples de transferência de valores começou a ser cogitada pelo Banco Central ainda no governo de Dilma Rousseff e ganhou força durante a gestão de Michel Temer. O lançamento do Pix ocorreu em 2020, quando Bolsonaro ocupava a Presidência da República.

Rubio no alvo

Ao centrar suas críticas em Marco Rubio, Lula tenta preservar sua relação com Donald Trump. Procura jogar todo o peso dos problemas no secretário de Estado, representante dos setores mais duros do Partido Republicano. Seus pais deixaram Cuba três anos antes da revolução liderada por Fidel Castro.

Isenção fardada

Suplente do senador licenciado Jorge Seif (PL-SC), o empresário do setor de empresas de ônibus Hermes Klann (PL) assumiu o mandato no último dia 5: 16 dias depois, tratou de protocolar no Senado um projeto de lei para isentar militares, policiais militares e bombeiros, ativos e aposentados, do pagamento de imposto de renda.

Indicação

O projeto é tão amplo que estende os benefícios até para PMs e bombeiros dos territórios — entes federativos que deixaram de existir por determinação da Constituição de 1988. Klann virou suplente na chapa de Seif por indicação do empresário do setor varejista Luciano Hang, das Lojas Havan.

Mais benefícios

Outro senador do PL, Izalci Lucas (DF) apresentou emenda ao projeto que estende o benefício da isenção de imposto de renda aos policiais civis do Distrito Federal. O Senado abriu, em sua página, uma consulta pública sobre o projeto de Klan: ontem, 82,9% eram favoráveis à concessão do privilégio.



Cleitinho para Alcolumbre: “Paute essa PEC logo”

Alcolumbre: fim da 6x1 não irá direto para plenário

Presidente do Senado segura pressão até de opositoristas

Por Gabriela Gallo

Após a semana com feriado, a expectativa é que o Senado Federal defina o cronograma e o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 221/2019 que reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais e determina o fim da escala 6X1 (quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um).

Apesar disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não tem pressa. Ele confirmou que se reunirá com as lideranças da Casa para discutir o tema e destacou que a proposta não irá direto para discussão no plenário, mas será analisada nas comissões primeiro.

Como adiantou o Correio da Manhã, a tendência é que ele não retarde a discussão da medida, mas também não acelere como fez o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

“Não é razoável que a Câmara passe cinco meses debatendo um assunto muito relevante para o Brasil, para os trabalhadores e para os empreendedores, e o Senado seja obrigado a carimbar o texto aprovado na Câmara”, manifestou Alcolumbre durante sessão em plenário.

“Seria muito razoável se o Senado pudesse melhorar um texto com essa importância, se os senadores pudessem debater um

assunto dessa envergadura com calma, sem agridamento, sem pressa”, ele completou.

Após a declaração de Alcolumbre, o senador Cleitinho (Republicanos-MG) pediu para que o presidente do Senado paute a PEC da Câmara dos Deputados. Apesar de ser de oposição, Cleitinho tem um histórico de se manifestar publicamente como favorável ao fim da escala de trabalho na jornada 6X1.

O parlamentar ainda reiterou que Alcolumbre aprovasse a proposta que chegou da Câmara porque há outras medidas no Senado semelhantes, como uma PEC encaminhada pelo próprio senador mineiro.

“Paute a [PEC] que veio da Câmara. Não paute outra, nem a minha nem outra. Se o trabalhador e o povo brasileiro querem essa que veio da Câmara, vamos debatê-la aqui e votar”, defendeu Cleitinho.

No dia seguinte que a Câmara aprovou a redução da jornada de trabalho, o presidente do Senado encaminhou para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado a PEC alternativa da oposição, que flexibiliza a jornada de trabalho, determinando que o empregado ganhe baseado em suas horas trabalhadas. Contudo, como confirmou o Correio, o presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA) comunicou que priorizará a PEC da Câmara.

Leonardo Boff*

Magnifica Humanitas do Papa Leão XIV: nova visão e novo estilo pontifício

Ao acabar a leitura da primeira encíclica do Papa Leão XIV notamos, com surpresa, a introdução de um novo estilo de argumentação: não é mais aquele eclesiástico clássico, com muitas referências aos pensadores cristãos dos primeiros séculos. Mas um novo, contemporâneo, que dialoga com os vários saberes e autores, homens e mulheres, para além de sua origem confessional. Parece-nos estar lendo um texto de algum teólogo contemporâneo.

Antes de tudo, cabe sublinhar o tom geral esperançoso da encíclica ao abordar um tema tão controverso e espinhoso como o da Inteligência Artificial (IA). Mas é realista ao descrever a situação mundial de permanente beligerância: “não se trata de uma descrição sombria e pessimista, mas de uma denúncia necessária” (MH,210). Essa denúncia se torna cristalina quando se refere a “bombardeios contra civis, ataques a hospitais, a escolas ou a infraestruturas vitais, violências que afetam crianças...escândalos que ferem a própria humanidade” (MH,216). É como se estivesse se reportando aos crimes do exército israelense na Faixa de Gaza. Assume o olhar das vítimas “pois não é justo permancermos neutros face aos conflitos” (MH,216).

Mas ao abordar diretamente o desafio das IA, positivamente, logo afirma que ela continua sempre ser artificial e jamais substitui a natural (MH,97). No entanto “ela pode representar “uma forma de participação do ato divino da criação” (MH,111). Esse dado implica que ela deve assumir “uma responsabilidade ética e espiritual especial, pois cada eleição do desenho, expressa uma visão de humanidade” (MH,111;117;129). Aliás, este ponto é decisivo, na compreensão do Papa: não basta considerar se a técnica e IA são boas ou más e seus fins bons, mas tirar a limpo “a visão subjacente, se elas tratam o ser humano como material a ser aperfeiçoado ou a superar...ou o seu progresso moral e social” (MH,117). A IA “não é moralmente neutra, pois todo artefato técnico implica decisões e prioridades: o que mede, o que ignora, o que otimiza e a forma como classifica as pessoas e as situações...Deve-se perguntar “como é o desenho, que ideia de pessoa e de sociedade se inscreve nos dados e nos modelos que a guiam” (MH,104). Ela é “intrinsecamente ambígua, pode defender como atacar ou a fronteira entre a proteção e a agressão tende a se esfumar” (MH,1832).

É nesse ponto que o Papa Leão faz uma crítica contundente a duas ideologias, o transhumanismo e o poshumanismo. Estes “dão centralidade total à técnica e ao sonho de superar os limites da condição humana” (MH,116). O transhumanismo quer esponencialmente exacerbar as capacidades humanas (pela biomedicina, engenharia corporal, algoritmos) para ser mais eficiente e assim alcançar vantagens lucrativas. O poshumanismo “visa ir além do ser humano e conectá-lo de tal forma à máquina e ao meio ambiente que inauguraria uma nova etapa da evolução” (MH,116). Aqui se menosprezam os limites naturais do ser humano e se promete uma “salvação” puramente técnica” (MH 117). Podemos dizer que hoje, como vários analistas tem apontado, vigora uma idolatria da técnica, uma verdadeira religião. Entre nós o tem denunciado publicamente, nosso neurocientista, mundialmente conhecido Miguel Nicolelis.

Seria longo comentar os diversos pontos abordados pela encíclica Magnifica Humanitas. Praticamente seu leque se estende das filosofias da vida, passando pela política (os vários radicalismos) pela economia (financiarização e as criptomoedas), pelo resgate do coração, pela educação, pela importância do imaginário social, pela questão do trabalho e da ecologia, desembocando nas utopias com base na cultura digital, tecnológica e cibernética e finalmente na civilização amor. Esta “não é uma utopia ingênua, mas um projeto exigente” (NH 186).

Esquematisando, é visível o background intelectual, teológico e espiritual do atual Papa. Ele se funda em Santo Agostinho (354-430), inspirador de sua Ordem Religiosa (agostinianos). Como é sabido, o bispo de Hipona, um dos gênios do pensamento ocidental, articula sua visão da história no jogo dialético entre as duas cidades e os dois amores (129-130): a cidade terrenal e a cidade celeste, o amor a Deus e ao próximo e o amor a si mesmo. Biblicamente significa: construir a Babel, protótipo do ser humano que soberbamente só pensa em si, olvidando Deus, e reconstruir Jerusalém, exemplo do ser humano que faz a história pensando em Deus e a partir dele em si mesmo (MH,130).

Leão XIV atualiza esta dialética com aquilo que está ocorrendo atualmente: um sistema de vigilância e controle sobre as populações, proposto por algumas plataformas digitais, especialmente a mais perversa de todas, a Palantir (controlar todas pessoas de um país e usar a IA para a guerra) e o sistema do cuidado do ser humano, de sua relação respeitosa para com a natureza e a confraternização universal entre os humanos e estes com o Todo. Toda sua reflexão pressupõe este enfrentamento atual. Toma partido claramente pelo cuidado, pelo amor desinteressado, pelo olhar das vítimas, dos pobres e oprimidos.

Apresenta-nos um texto contemporâneo, atualíssimo, com a linguagem de nosso tempo e por isso acessível a todos, sem sacrificar a gravidade e a profundidade das questões a serem pensadas, assumidas e encaminhadas de forma a gerarem esperança na possibilidade de um mundo diferente, afetuoso, amigo da natureza e aberto ao Infinito.

Concluindo podemos afirmar que o atual Papa, na esteira de Santo Agostinho e da grande tradição doutrinária da Igreja sobre as questões sociais (resumidas na encíclica MH nn.28-44), repropõe o tema da civilização do amor (termo cunhado pelo Papa Paulo VI). Ele assim a define: “consiste traduzir a caridade em estruturas de justiça, em dar corpo institucional à fraternidade e considerar o outro – seja pessoa ou povo – como um aliado necessário para a construção do bem comum... Só este amor pode gerar uma ordem internacional estável, transformando a convivência de uma simples coexistência armada, numa comunidade de destino” (MH,186).

***Leonardo Boff escreve para a revista digital LIBERTA do ICL (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade, Vozes 2012 (<https://www.leonardoboff.org>).**

Victor Corrêa*

O vício que virou propaganda

Dia sim, outro também, aparece a história de alguém que se perdeu nas bets. O vício em jogo não nasceu com os aplicativos. O Brasil conhece essa história desde os tempos em que o jogo do bicho vivia seu auge, sustentado pela contravenção. A diferença é que agora a aposta ganhou escala, propaganda, influenciador, patrocínio esportivo e aparência inofensiva de entretenimento.

Jogo de azar vicia. Não é fraqueza moral, falta de caráter ou simples irresponsabilidade financeira. É um transtorno capaz de sequestrar a relação da pessoa com recompensa, perda, esperança e controle. E quando o transtorno se instala, a pessoa raramente percebe sozinha.

As bets são perigosas porque não vendem apenas jogo. Vendem a sensação de que a próxima tentativa pode consertar a anterior. É aí que a armadilha se fecha: a perda vira convite para insistir, o ganho vira prova de que vale continuar, e a esperança passa a funcionar como combustível da compulsão. O que começa como diversão pode virar tentativa de recuperar o que foi perdido. Quando isso acontece, a pessoa já não aposta por prazer. Aposta para tentar sair do buraco que a própria aposta abriu.

O SUS registrou mais de 10 mil atendimentos relacionados a jogo patológico entre 2018 e 2025. São os casos que chegaram ao serviço público. Os que ficaram no silêncio da casa, da dívida e da vergonha ninguém sabe contar.

Por que alguém que não tem dinheiro aposta o que não tem?

Porque, para quem vive no aperto, a aposta nem sempre aparece como lazer. Às vezes aparece como atalho. Como promessa de virada. Como a única janela aberta quando emprego, salário, crédito e futuro parecem fechados. As bets entenderam esse vazio antes do Estado. E lucraram com ele.

Não é coincidência que beneficiários do Bolsa Família tenham movimentado cerca de R\$ 3 bilhões em apostas em um único mês, em agosto de 2024. O dado assustou, mas talvez não tenha surpreendido quem conhece o Brasil real. Não é falta de juízo. É falta de saída. É desespero com interface amigável.

Quando mais de meio milhão de pessoas precisaram pedir ao Estado para serem impedidas de apostar, já não estamos falando apenas de entretenimento. Entre os que recorreram à Plataforma de Autoexclusão criada pelo governo em dezembro de 2025, 41% disseram ter perdido o controle sobre o jogo. A política pública chegou quando o controle já havia sido perdido.

A dependência em jogo também carrega vergonha. Muita gente demora a procurar ajuda porque ainda interpreta o próprio adoecimento como falha moral. Perde dinheiro, mente para a família, tenta recuperar o prejuízo, afunda mais um pouco. A aposta raramente destrói apenas uma conta bancária. Atravessa a casa. Afeta casamento, aluguel, comida, confiança, sono, filhos, pais, irmãos.

O público das apostas também tem rosto. Os homens são maioria entre os apostadores recentes, e a maior concentração está entre adultos de 25 a 49 anos. Mas o dado mais preocupante talvez venha antes: a propaganda não espera a maioridade.

A estética das bets já está nas redes, nos vídeos, no futebol e no vocabulário digital de crianças e adolescentes. A publicidade não vende apenas aposta. Vende adrenalina, pertencimento, virada de vida, esperteza, domínio sobre o acaso. Vende a ideia de que é possível vencer o sistema com um palpite. O problema é que o sistema, quase sempre, vence de volta.

Por isso, o movimento recente de artistas e influenciadores contra a publicidade das bets importa. Caetano Veloso, Anitta e outros nomes do setor cultural integram o coletivo 342 Artes, que lançou a campanha #BlockNoTigrinho para alertar sobre os impactos sociais e de saúde pública das apostas.

A cantora Simone Mendes recusou R\$ 64 milhões em contratos de propaganda de bets. Quando uma imagem pública deixa de aceitar dinheiro de uma plataforma de apostas, algo muda no ambiente. Não resolve o problema, mas ajuda a romper a normalidade.

Quando um ídolo associa sua imagem a uma bet, aquilo deixa de parecer risco e passa a parecer hábito. Entra no intervalo do jogo, na camisa do time, no feed, no meme, na conversa de bar. Vai perdendo a cara de vício e ganhando a cara de lazer.

A conta também chega ao país. Quando a aposta vira dívida, depressão, ruptura familiar e risco de suicídio, o prejuízo deixa de ser apenas individual.

Estimativas apontam que os danos associados às apostas podem custar R\$ 38,8 bilhões por ano ao Brasil, sendo R\$ 30,6 bilhões ligados à saúde.

O SUS montou respostas, com autoteste, teleatendimento e encaminhamento para a rede psicossocial. Mas há uma diferença enorme entre oferecer uma porta de saída e permitir que a porta de entrada para o vício fique escancarada, iluminada por propaganda, patrocínio e influenciador.

O Estado demorou a reconhecer a dimensão do problema. Regulou, arrecadou, autorizou publicidade, permitiu que o mercado ocupasse o imaginário popular e só depois começou a correr atrás do dano.

Saúde mental não é só consultório, diagnóstico ou remédio. Também é regulação, publicidade, renda, proteção social e limite para mercados que lucram com a vulnerabilidade. O mesmo Estado que autoriza a expansão de um setor precisa responder pelo sofrimento que esse setor ajuda a produzir.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO ECONÔMICO

Tomaz Silva/Agência Brasil



Dados foram divulgados pelo IBGE

Indústria cresce 0,7% em abril, quarto mês seguido de avanço

A produção industrial brasileira teve alta de 0,7% em abril de 2026 frente a março de 2026, na série com ajuste sazonal, quarto mês seguido de aumento, acumulando 4,4% de avanço neste período.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (3), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, a indústria está 4,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas registra 12,9% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.

A indústria brasileira acumula crescimento de 1,7% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano anterior.

14 ramos industriais obtiveram avanço

De março para abril, duas das quatro grandes categorias econômicas e 14 dos 25 ramos industriais avançaram na produção. As influências mais significativas vieram de indústrias extrativas (3,1%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,1%), ambas crescendo pelo quinto mês. “As pressões positivas mais relevantes vieram de óleos brutos de petróleo, gás natural e minério de ferro”, explicou o gerente da PIM, André Macedo.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Foram comercializadas mais de 2,2 milhões de unidades

Venda de veículos novos no país sobe

Nos primeiros cinco meses do ano, foram vendidos 2.226.984 veículos novos, a segunda maior quantidade já registrada para o período desde 2011.

O resultado foi 15,3% superior às vendas de igual período de 2025. Os dados, divulgados nesta terça-feira (2), são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

A entidade leva em conta as vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários novos.

Presidente da Fenabrave avalia setor

“O setor segue em trajetória positiva e demonstra o resultado dos programas como Carro Sustentável e Move Brasil. A demanda permanece consistente e responde a incentivos que reduzem preços e taxas de juros para financiamentos, uma vez que o nosso setor é extremamente dependente de crédito, renda, confiança do consumidor”, disse o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior.

Sem negociação I

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na terça que o Pix está fora de qualquer mesa de negociação sobre a proposta de taxação em 25% anunciada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos, na segunda. “Não está em nenhum momento em questão para debate”.

Sem negociação II

O ministro listou quais características do meio de pagamento atraem o interesse de países europeus e latino-americanos. “Porque é gratuito, intuitivo, as pessoas o usam com muita facilidade. Mas interesses privados, interesses particulares se sentem contrários com essa universalização”, afirmou.

Febraban I

A Federação Brasileira de Bancos defendeu o Pix após o sistema de pagamentos instantâneos ser alvo de críticas do governo dos Estados Unidos. Em nota, a entidade afirmou que as conclusões do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos foram baseadas em informações incompletas.

Febraban II

A manifestação acontece após a divulgação dos resultados de uma investigação comercial conduzida pelo órgão americano, que aponta o Pix como um dos fatores que poderiam dificultar a concorrência de empresas dos Estados Unidos dentro do mercado brasileiro.

A Febraban ressaltou que o Pix não tem fins comerciais

Bolsa e dólar I

A bolsa brasileira fechou em alta, e o dólar recuou nesta terça-feira (2), mesmo em meio ao aumento da tensão comercial entre Brasil e Estados Unidos.

O Ibovespa avançou 1,16%, aos 174.197 pontos, enquanto a moeda americana caiu 0,24%, encerrando o dia cotada a R\$ 5,009.

Bolsa e dólar II

O desempenho dos ativos brasileiros ocorreu apesar da proposta do Escritório do Representante Comercial dos EUA de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros a partir de 15 de julho. A medida integra uma investigação sobre supostas práticas comerciais consideradas desleais pelos americanos.



De Paula ressaltou a abertura de mercados internacionais

Agricultura destaca parceria com setor privado

Ministro falou sobre agropecuária na terça em SP

Da Redação

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, destacou nesta terça-feira (2), a importância da parceria entre governo e setor produtivo para superar desafios e apresentou um panorama de conquistas e metas ambiciosas para o agronegócio brasileiro. Durante encontro, ele também reiterou, o compromisso com o desenvolvimento e a inovação no campo ao participar do painel “Diálogo, inovação e crescimento: o novo momento do agronegócio brasileiro”, no Conselho do Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), na capital paulista.

De Paula ressaltou a abertura de novos mercados internacionais para os produtos brasileiros e disse que desde a saída do ex-ministro Carlos Fávaro, que deixou o ministério com 555 mercados abertos, o número já saltou para 616, com a meta de alcançar 700. De Paula atribuiu parte desse sucesso ao envolvimento pessoal do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva que, segundo ele, “tem muito prazer em se envolver pessoalmente nessas questões”.

Entre as conquistas recentes, o ministro mencionou a abertura do mercado do Vietnã e a ampliação da presença brasileira na China, principal destino dos produtos agrícolas do país. A formalização pela China de que o Brasil

é um país livre de febre aftosa sem vacinação foi outro ponto ressaltado como resultado de negociações diplomáticas intensas.

De Paula citou ainda a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) como pilar estratégico para o agronegócio e destacou um aumento nos investimentos em pesquisa, que agora são três vezes maiores. O ministro falou sobre a inauguração de um escritório da Embrapa na capital paulista, junto com a presidente do órgão, Silvia Massruhá.

“Em São Paulo, nós já temos cinco unidades da Embrapa, mas nós precisávamos ter um escritório que tivesse foco em negócios e que fosse aqui na capital. Também assinamos um termo de cooperação muito importante com o Carrefour, que visa qualificar e capacitar os nossos produtores que fornecem para essa rede de supermercados”, disse.

O ministro disse ainda que, após 15 anos sem concurso público, a Embrapa realizou um certame para preencher 1.027 vagas, com a possibilidade de acréscimo de 25%, totalizando 1.300 novos profissionais.

“A reinclusão da Embrapa no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) garantiu um aporte de R\$ 1 bilhão para a renovação de sua estrutura, permitindo a inauguração de novas unidades, como a Embrapa Territórios em Alagoas”, explicou.

Superávit cresce 10,8% em maio puxado por soja e cobre

Exportações superaram importações em US\$ 7,823 bilhões

O aumento nas exportações de soja e de cobre fez o superávit da balança comercial crescer em maio, divulgou nesta quinta-feira (3) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). No mês passado, as exportações superaram as importações em US\$ 7,823 bilhões.

O resultado representa alta de 10,8% em relação ao mesmo mês de 2025, quando o superávit ficou em US\$ 7,059 bilhões. Desde o início da série histórica, em 1989, o superávit é o quarto maior para o mês, só perdendo para maio de 2023 (US\$ 10,978 bilhões), de 2021 (US\$ 8,536 bilhões) e de 2024 (US\$ 8,302 bilhões).

O valor das exportações e das importações ficou o seguinte:

Exportações: US\$ 31,904 bilhões, alta de 6,6% em relação a maio do ano passado;

Importações: US\$ 24,081 bilhões, alta de 5,3% na mesma comparação.

Tanto no caso das exportações como das importações, os valores são o segundo maior para meses de maio desde o início da série histórica. Em relação às exportações, só perde para o mesmo mês de 2023. Em relação às importações, para maio de 2022.

Acumulado

Nos cinco primeiros meses do ano, a balança comercial registra superávit de US\$ 32,662 bilhões, valor 34,2% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Além da recuperação das commodities (bens primários com cotação internacional), o crescimento deve-se à importação de uma plataforma de petróleo em fevereiro de 2025, operação que não se repetiu em 2026.

A composição ficou a seguinte:

Exportações: US\$ 148,571 bilhões, alta de 8,7% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado;

Importações: US\$ 115,908



Exportações superaram as importações em US\$ 7,823 bilhões

bilhões, alta de 3,2% na mesma comparação.

O superávit acumulado é o terceiro maior da série histórica, só perdendo para os cinco primeiros meses de 2024 (US\$ 35,227 bilhões) e de 2023 (US\$ 34,540 bilhões).

Setores

Na distribuição por setores da economia, as exportações em maio variaram da seguinte forma em relação ao mesmo mês do ano passado:

Agropecuária: +9,8%, com alta de 6,1% no volume e de 2,8% no preço médio;

Indústria extrativa: -1,9%, puxada pelo petróleo, com queda de 26,6% no volume e crescimento de 33,8% no preço médio;

Indústria de transformação: +9%, com alta de 1% no volume e de 7,4% no preço médio.

Produtos

Os principais produtos responsáveis pela alta das exportações em maio foram os seguintes:

Agropecuária: soja (+14,6%); algodão bruto (+45,3%); e milho não moído, exceto milho doce (+267,2%);

Indústria extrativa: óleos brutos de petróleo (-9,3%); minério de ferro (-15,2%) compensados pelo crescimento das vendas de minério de cobre (+149,4%);

Indústria de transformação: carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+50,2%); combustíveis (+75,2%); e ouro não monetário (+56,7%).

Em valores absolutos, os dois itens que mais puxaram o crescimento mensal foi a soja, com alta de US\$ 804,1 milhões nas exportações em relação a maio do ano passado, motivada pela safra e pela alta nos preços. Em seguida,

vem o minério de cobre, com alta de US\$ 617,9 milhões.

No caso do petróleo bruto, as exportações recuaram US\$ 390,8 milhões, com o volume recuando 42,1%, apesar da alta de 56,7% no preço médio, provocada pela guerra no Oriente Médio. A queda no volume está parcialmente relacionada à alíquota temporária de 12% de Imposto de Exportação de petróleo, imposta em meados de março como medida para segurar a alta dos combustíveis após o início do conflito.

Apesar do crescimento das exportações agropecuárias, as vendas de café despencaram em maio. No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 297,6 milhões a menos do que em maio de 2025 (-24,5%). A queda deveu-se à redução de 8,6% no volume e de 13,4% no preço médio.

Entidades rebatem governo dos Estados Unidos sobre política tarifária do etanol

Fernando Frazão/Agência Brasil

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) e a Bioenergia Brasil se pronunciaram sobre os questionamentos feitos pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) em relação ao acesso do etanol estadunidense ao mercado brasileiro.

Por meio de nota, as duas entidades reforçaram que a tarifa que é aplicada pelo Brasil ao etanol importado não é direcionada exclusivamente aos Estados Unidos, mas segue as regras determinadas pela Tarifa Externa Comum do Mercosul.

Segundo as entidades, o governo dos Estados Unidos mantém, há décadas, políticas de proteção ao açúcar, que restringe o acesso do açúcar brasileiro ao mercado estadunidense.

“Cabe ainda ressaltar que os Estados Unidos mantêm há décadas políticas de proteção ao açúcar, por meio de um sistema de tarifas proibitivas e cotas que limitam as exportações brasileiras para o mercado norte-americano a um volume que representa menos de 1% das exportações totais do Brasil”, diz a nota, assinada por ambas as entidades.

O posicionamento da Unica e da Bioenergia ocorre no momento em que o governo dos Estados Unidos vem propondo uma nova tarifa punitiva de 25% sobre as importações brasileiras, sob alegação de que algumas práticas do Brasil seriam desleais.

A justificativa para aplicar a medida é uma investigação, aberta em julho de 2025, pelo Escritório do Representante Comer-



Para Unica e Bioenergia, tarifas seguem regras do Mercosul

cial dos Estados Unidos (USTR) que concluiu que políticas e práticas brasileiras são “irrazoáveis” e “oneram ou restringem” o comércio norte-americano.

A investigação avaliou prá-

ticas nas áreas de comércio digital e serviços de pagamentos eletrônicos, como o Pix; concessão de tarifas preferenciais; proteção de propriedade intelectual; combate à corrupção;

acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal.

O USTR afirma que, nesses pontos, haveria prejuízo para empresas e exportações dos EUA e, como consequência, o Brasil poderia enfrentar punições.

Por meio de nota, as entidades brasileiras destacaram o papel estratégico do etanol brasileiro na agenda global de transição energética.

“O etanol brasileiro é reconhecido internacionalmente como uma das soluções mais eficientes para a descarbonização dos transportes, combinando baixa intensidade de carbono, critérios robustos e auditáveis de sustentabilidade e contribuição efetiva para a redução das emissões de gases de efeito estufa”, escreveram.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Alexandre Sá/EPTV



Sindicato aponta falta de diálogo com servidores

Servidores do IBGE criticam gestão da instituição

Servidores do IBGE elevaram o tom das críticas contra o presidente do instituto, Márcio Pochmann. Em artigo divulgado pela ASSIBGE, sindicato nacional que representa os trabalhadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a entidade acusa o dirigente de adotar uma postura incompatível com o discurso progressista que defende publicamente. As críticas ganharam força após episódios ocorridos durante as comemorações dos 90 anos do órgão. A ASSIBGE também questiona decisões administrativas da atual gestão e aponta falta de diálogo com os servidores. Pochmann, por sua vez, afirma que as mudanças implementadas buscam modernizar a estrutura do instituto e fortalecer a produção de dados estatísticos do país.

Exposição a substâncias tóxicas

O TRF1 reconheceu o direito de um servidor da Funasa, em Mato Grosso, ao adicional de insalubridade em grau máximo e ao pagamento de indenização por danos morais após anos de exposição ao DDT sem proteção adequada. Foi entendido que, sem a comprovação do fornecimento de equipamentos, o servidor trabalhou exposto a agentes tóxicos. A decisão reforça que a exposição sem proteção já é suficiente para justificar indenização.

Governo de São Paulo/Divulgação



Provas serão realizadas em várias regiões do país

2 mil vagas para Policiais Militares

O Governo de São Paulo publicou na quarta-feira (3) o edital de concurso público para preencher 2 mil vagas de soldado de 2ª classe da Polícia Militar. As inscrições serão organizadas pela Fundação Vunesp e começam no próximo dia 15 de junho e seguem até 21 de agosto. O cargo exige ensino médio completo e oferece remuneração inicial de R\$ 5.055,53. O processo seletivo inclui prova objetiva, exames de aptidão física, avaliação psicológica e investigação social. As provas poderão ser realizadas em 51 municípios, sendo 37 cidades paulistas e outras 14 localizadas pelo país.

05 vagas para Engenheiro no DF

A Associação das Pioneiras Sociais (APS), entidade responsável pela administração da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, abriu processo seletivo para o cargo de engenheiro de manutenção. As inscrições poderão ser feitas entre 8 e 28 de junho, pela internet. Durante o treinamento, os selecionados receberão bolsa de R\$ 7,7 mil. Após a contratação pelo regime CLT, a remuneração será de R\$ 14,7 mil.

Concurso I

O Ministério da Agricultura nomeou 178 candidatos aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Foram nomeados 54 candidatos para o cargo de Auditor Fiscal Federal Agropecuário. Desses, 31 são da Agronomia, três de Farmácia, 16 de Veterinária e o restante são da Química e Zootecnia.

Concurso II

Para o cargo de Agente de Atividades, foram nomeados 53 profissionais. Já para Agente de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal, foram aprovados 55 pessoas, enquanto 16 foram nomeados para o cargo de Técnico de Laboratório. Os aprovados terão até 30 dias para tomar posse.

Valorização I

O Conselho da Justiça Federal analisou uma minuta que cria a Gratificação por Atuação de Alta Complexidade, Técnica (GAACTA) para servidores ocupantes de cargos comissionados CJ-1 a CJ-4 da Justiça Federal. A proposta prevê pagamento equivalente a 15% sobre a remuneração dos cargos contemplados.

Valorização II

A proposta surge devido aumento da demanda processual e à redução do quadro efetivo de servidores. Para entidades sindicais, o debate reacende discussões sobre valorização da carreira, recomposição salarial e necessidade de fortalecimento do quadro permanente do Judiciário Federal, diante do cenário de sobrecarga de trabalho.

Atualização I

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), prorrogou até o dia 12 de junho, o prazo para atualização obrigatória dos dados cadastrais pessoais e funcionais dos servidores civis federais ativos. A mudança foi feita após a identificação de um problema técnico no aplicativo SouGov.br.

Atualização II

Caso a pendência não seja regularizada, a unidade de gestão poderá comunicar a conduta do servidor à Corregedoria. Já aposentados e pensionistas não receberão penalidades caso descumpriam a exigência, apesar do processo continuar sendo obrigatório. A atualização não substitui a Prova de Vida.



Proposta Orçamentária tramita no Congresso Nacional

Orçamento para 2027 mantém reajustes

Proposta condiciona aumentos salariais aos limites fiscais

Da Redação

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027, de autoria do Executivo e enviado ao Congresso, mantém a possibilidade de concursos públicos, reajustes salariais e reestruturação de carreiras no serviço público federal, mas estabelece limites.

Levantamento feito pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal, entidade sindical que representa servidores federais (Condsef/Fenadsef), com base em estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aponta que o texto condiciona essas iniciativas à existência de espaço fiscal na Lei Orçamentária Anual (LOA) e ao cumprimento das regras do arcabouço fiscal, medida para evitar aumento descontrolado da dívida pública.

De acordo com a análise, medidas como aumento de salários, criação de cargos e abertura de concursos passam a depender da disponibilidade de recursos dentro dos limites de crescimento das despesas públicas. O arcabouço fiscal estabelece que as despesas primárias da União podem crescer em faixa determinada pela inflação e por expansão real limitada, o que restringe a margem de ampliação de gastos com pessoal.

No caso dos reajustes, o PLDO indica que a implementação depende de previsão orçamentária e autorização na LOA

de 2027. A reestruturação de carreiras, incluindo transformação de cargos e criação de gratificações, também depende de disponibilidade financeira e não pode gerar aumento de despesa sem compensação no orçamento.

Benefícios como auxílio-alimentação e auxílio pré-escola terão reajuste limitado à variação da inflação acumulada desde a última atualização. A equiparação entre os Poderes não aparece detalhada no texto do projeto.

Em relação aos concursos públicos, o PLDO mantém previsão de autorização para novos certames e nomeações, mas condiciona essas medidas à existência de cargos vagos e à disponibilidade de recursos. A Condsef aponta ainda que mudanças no tratamento de despesas obrigatórias, como precatórios, podem alterar a composição do orçamento federal a partir de 2027 e reduzir o espaço para gastos livres. Nesse cenário, parte do orçamento fica comprometida com despesas obrigatórias e emendas parlamentares.

Concurso Nacional

O PLDO 2027 não prevê de forma clara a realização de uma nova edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), mas mantém autorização para concursos. A ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck, já sinalizou a possibilidade de realização de um terceiro CNU em 2027, desde que haja previsão orçamentária e decisão administrativa do governo.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenco/RedeCâmaraSP



Plenário 1º de Maio, no Centro da cidade de São Paulo

Câmara aborda Políticas para população em situação de rua

A Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo irá promover uma audiência para discutir as políticas públicas para a população em situação de rua. O debate está agendado para a próxima terça-feira (9), a partir das 10h30. A convocação do debate atende foi da presidenta do colegiado, vereadora Luna Zarattini (PT). No documento, a parlamentar, convida representantes de secretarias municipais, além de representantes do Ministério Público do Estado de São Paulo e da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Interessados em participar devem comparecer presencialmente. O debate será realizado no Auditório Freitas Nobre, no térreo da Câmara.

Inscrições ao Parlamento Jovem

Escolas interessadas em participar do Parlamento Jovem Ensino Fundamental 2026 já podem se inscrever. Criada pela Câmara de SP, a iniciativa, que está em sua 24ª edição, é voltada a estudantes do Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e dá a eles a oportunidade de simular a jornada de trabalho dos vereadores. Para concorrer, é obrigatório que a instituição de ensino, pública ou privada, encaminhe um Projeto e o formulário de inscrição.

Ton Rodrigues / REDE CÂMARA SP



Evento foi organizado pela vereadora Luana Alves (PSOL)

Observatório é lançado na Câmara

A Câmara de SP recebeu o lançamento do Observatório Criança Não é Mãe, iniciativa voltada à reunião, análise e divulgação de dados relacionados à gravidez na infância e na adolescência, além de informações sobre violência sexual contra crianças e adolescentes. O projeto é desenvolvido pelo Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde e pelo Projeto Vivas, em parceria com órgãos públicos. Durante o evento, foram apresentados dados nacionais atualizados sobre gravidez entre crianças e adolescentes, com recortes por idade, raça e escolaridade.

Subsidiar a elaboração de políticas

O observatório também reúne informações sobre violência sexual, acesso a serviços de saúde e outros indicadores ligados à proteção de meninas e adolescentes. A plataforma foi criada para ampliar o acesso a informações públicas e subsidiar a elaboração de políticas voltadas à prevenção da violência e à garantia de direitos. A plataforma está disponível para consulta pública.

SP Audio Hub I

Estão abertas as inscrições para o São Paulo Audiovisual Hub 2026, evento gratuito voltado a produtores, cineastas, roteiristas, distribuidores, estudantes e profissionais do setor audiovisual. A programação será realizada entre os dias 8 e 12 de junho, na capital, com atividades de formação, debates e networking.

SP Audio Hub II

A iniciativa busca fortalecer a cadeia produtiva do audiovisual e ampliar a conexão entre profissionais brasileiros e representantes do mercado internacional. O evento contará com workshops, painéis e rodadas de negócios conduzidos por especialistas do Brasil e do exterior. As vagas para o evento são limitadas.

Ciência para Todos I

Estudantes e professores da rede pública de SP têm até 12/06 para se inscrever na quinta edição do Prêmio Ciência para Todos. A iniciativa quer incentivar projetos de pesquisa em escolas públicas do estado e valorizar propostas que utilizem conhecimento científico para enfrentar desafios nas comunidades.

Ciência para Todos II

Podem participar alunos dos últimos anos do ensino fundamental, do ensino médio, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do ensino técnico profissionalizante, com orientação de professores. Os trabalhos podem abordar qualquer área do conhecimento, desde que alinhados ao tema desta edição: "Um mundo melhor para todos".

Rodízio suspenso I

A Prefeitura de SP informou que o rodízio municipal de veículos será suspenso na quinta-feira (4) e na sexta-feira (5) em razão do feriado prolongado de Corpus Christi. A medida vale para os automóveis que circulam no centro expandido da capital e considera a expectativa de redução no fluxo de veículos.

Rodízio suspenso II

Segundo os órgãos de trânsito, o rodízio volta a funcionar normalmente na segunda-feira (8). Na quinta-feira, data do feriado, também ficam suspensas outras restrições de circulação aplicadas a caminhões e veículos de fretamento. Na sexta-feira, regras específicas para veículos pesados permanecem em vigor.



Lei determina que a LDO seja apreciada antes do recesso

Debates da LDO chegam ao fim antes da votação

Audiência final discutiu metas e prioridades do orçamento 2027

Da Redação

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realizou nesta quarta-feira (3) a última audiência pública destinada à discussão do Projeto de Lei da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 antes da primeira votação da proposta em plenário. O encontro marcou o encerramento do ciclo de debates promovido pelo Legislativo sobre o planejamento financeiro do município para o próximo ano.

A LDO é o instrumento que estabelece as metas e prioridades da administração municipal e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). A proposta enviada pela Prefeitura prevê receita de R\$ 138,6 bilhões para 2027 e define diretrizes para a execução de políticas públicas e investimentos da capital paulista.

A audiência foi conduzida pela Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo vereador João Ananias. O colegiado também é composto pelos vereadores Major Palumbo, vice-presidente; Alessandro Guedes; Ana Carolina Oliveira, relatora da matéria; André Santos; Gilberto Nascimento; Keit Lima; Marcelo Mesias; e Silvinho Leite.

Durante as audiências promovidas ao longo de maio e junho, vereadores, representantes do Executivo, especialistas e cidadãos puderam apresentar

sugestões e questionamentos relacionados ao planejamento orçamentário da cidade. Os debates abordaram temas como remanejamento de recursos, regionalização dos gastos públicos, mecanismos de participação social e acompanhamento da execução orçamentária municipal.

Segundo os dados apresentados nas discussões da LDO, a previsão é de que o município mantenha investimentos em áreas consideradas estratégicas para a administração, incluindo mobilidade urbana, transporte, saúde, habitação, meio ambiente e infraestrutura. As estimativas indicam mais de R\$ 14 bilhões em investimentos para o próximo exercício, com destaque para alguns projetos de mobilidade e transporte.

Após o encerramento das audiências públicas, a proposta segue para análise dos vereadores em plenário. A legislação determina que a LDO seja apreciada antes do recesso parlamentar do meio do ano, servindo de base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual, que será encaminhada pela Prefeitura à Câmara no segundo semestre.

A expectativa é que o texto ainda possa receber emendas parlamentares durante a tramitação legislativa. Após a primeira votação, o projeto continuará sendo analisado pela Câmara até sua deliberação final, definindo as diretrizes do orçamento municipal.

Museu encerra mostra sobre funk após denúncia

Promotoria abriu apuração e pediu esclarecimentos sobre conteúdo e acesso de menores

A exposição “Funk: Um Grito de Ousadia e Liberdade”, realizada no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, foi encerrada após se tornar alvo de uma denúncia encaminhada ao Ministério Público de São Paulo (MPSP). A mostra estava prevista para permanecer aberta até agosto, mas deixou de receber visitantes antes do prazo inicialmente divulgado.

A representação foi apresentada pelo vereador Lucas Pavanato (PL) e pelo pré-candidato a deputado estadual Felipe Sertanejo (PL). Segundo os autores da denúncia, o conteúdo da exposição poderia ser inadequado para crianças e adolescentes, especialmente em razão de imagens, vídeos e obras que, na avaliação deles, continham referências à sexualidade, ao consumo de drogas e à criminalidade.

O caso passou a ser analisado pela Promotoria da Infância e Juventude da Capital. Em despacho assinado pelo promotor Guilherme Onofri Azevedo Figueiredo, foram

determinadas providências preliminares para apurar os fatos relatados e verificar se houve eventual descumprimento de normas de proteção ao público infantojuvenil.

De acordo com o documento, os denunciantes afirmaram ter visitado a exposição em abril deste ano após receberem relatos de pais de estudantes da rede municipal de ensino. A denúncia sustenta que o espaço apresentava conteúdos considerados impróprios para menores de idade e que grupos escolares estariam visitando a mostra.

O procedimento instaurado pelo Ministério Público não representa conclusão sobre a ocorrência de irregularidades. A medida tem como objetivo reunir informações e documentos para subsidiar eventual decisão futura sobre a continuidade da investigação.

Na manifestação, o promotor registrou que os fatos descritos poderiam, em tese, envolver questões relacionadas à proteção integral de crianças e adolescentes pre-



Mostra estava prevista para permanecer aberta até agosto, mas deixou de receber visitantes

vista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O despacho também menciona a necessidade de verificar se foram observadas as regras referentes à classificação indicativa e aos mecanismos de controle de acesso ao público.

Outro ponto destacado pelo Ministério Público foi a informação de que estudantes poderiam ter sido encaminhados à exposição em visitas organizadas por escolas. Segundo a Promotoria, essa circunstância reforça a necessidade de esclarecimentos sobre os procedimentos adotados para garantir o cumprimento das normas aplicáveis à presença de menores em eventos culturais.

A exposição tinha classificação indicativa de 14 anos, conforme informações disponíveis no site do Museu da Língua Portuguesa. No entanto, o despacho observa que imagens apresentadas pelos denunciantes indicariam a necessidade de apuração sobre a efetividade dos mecanismos de controle

de acesso ao local da Exposição.

Como parte das diligências iniciais, o Ministério Público enviou ofícios ao Museu da Língua Portuguesa, à Secretaria Municipal de Educação e à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Entre os esclarecimentos solicitados ao museu estão detalhes sobre o conteúdo integral da exposição, os critérios utilizados para a definição da classificação indicativa, as medidas adotadas para restringir o acesso de menores de idade e a eventual realização de visitas escolares. A instituição também foi questionada sobre a existência de advertências ao público e sobre os fatos apresentados na denúncia.

Já a Secretaria Municipal de Educação deverá informar se houve encaminhamento de alunos da rede municipal à mostra, indicando as unidades escolares envolvidas, a faixa etária dos estudantes e os critérios pedagógicos utilizados para as visitas.

A Secretaria da Cultura do Estado foi chamada a esclarecer quais procedimentos são adotados para definir a classificação indicativa de exposições realizadas em equipamentos culturais sob sua gestão ou supervisão. O órgão também deverá informar se a mostra foi submetida a análise formal e quais critérios justificaram a classificação para maiores de 14 anos.

O procedimento permanece em fase preliminar e sob sigilo, em razão da natureza dos fatos apurados e da possível participação de crianças e adolescentes no contexto investigado. O Ministério Público deu prazo de 20 dias para o envio das informações requisitadas e determinou a prorrogação da tramitação do expediente por mais 90 dias para aguardar as respostas dos envolvidos.

Até o momento, não houve divulgação de conclusão da Promotoria sobre eventual irregularidade relacionada à exposição. A apuração busca verificar se a mostra atende às exigências das leis.

Marcha para Jesus reúne vários shows e caminhada no feriado de Corpus Christi

Divulgação/Marcha Para Jesus

A cidade de São Paulo recebe nesta quinta-feira (4), feriado de Corpus Christi, mais uma edição da Marcha para Jesus, um dos maiores eventos cristãos do país. A programação faz parte do calendário da cidade e prevê caminhada pelas ruas da capital, apresentações musicais e momentos de oração ao longo do dia.

A concentração dos participantes está prevista para ocorrer na região da Estação da Luz, no centro da cidade. De lá, o público seguirá em direção à Praça Heróis da FEB, na zona norte, onde foi montada a estrutura principal para os shows e demais atividades do evento. A expectativa divulgada pelos organizadores é de reunir mais de 2 milhões de pessoas durante toda a programação.

A edição deste ano marca a 34ª

realização da Marcha para Jesus em São Paulo. O tema escolhido para 2026 é “Todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus é o Senhor”. O evento integra o calendário oficial da cidade e tradicionalmente mobiliza caravanas vindas de diversas regiões do estado e de outras partes do país.

O trajeto contará com trios elétricos acompanhando os participantes ao longo do percurso. A caminhada deverá começar pela manhã e seguir até a Praça Heróis da FEB, onde ocorrerão as apresentações artísticas previstas para a tarde e a noite.

Entre os nomes anunciados para os shows estão Aline Barros, Gabriela Rocha, Thalles Roberto, Anderson Freire, Eli Soares, André & Felipe, Jefferson & Suellen, Ton Carfi, Maria Marçal e o grupo Re-



Programação reúne lideranças religiosas e caravanas

nacer Praise. Outros artistas e ministérios de louvor também devem participar da programação.

Segundo a agenda divulgada pela organização, os shows devem começar por volta do fim da

manhã e seguir até a noite. Aline Barros, Thalles Roberto, Eli Soares, Jefferson & Suellen e Ton Carfi estão entre os artistas previstos para as primeiras horas de apresentações. Já Maria Marçal,

Renacer Praise, Anderson Freire e Gabriela Rocha devem encerrar a programação musical.

Por causa da realização do evento, órgãos municipais deverão adotar esquemas especiais de trânsito e monitoramento viário nas regiões da Luz e de Santana. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informou que realizará acompanhamento das áreas afetadas pela passagem da marcha e pela concentração de público no entorno da Praça Heróis da FEB.

A Marcha para Jesus ocorre anualmente em São Paulo desde a década de 1990 e se consolidou como uma das maiores manifestações públicas ligadas ao segmento evangélico no Brasil. Além dos shows, a programação reúne lideranças religiosas, caravanas e participantes de diferentes denominações cristãs.

CORREIO GRANDE SP

Marco Miatelo/Câmara de Barueri



A proposta aproxima estudantes com o Legislativo

Câmara de Barueri aprova o projeto “Parlamento Jovem”

A Câmara de Barueri aprovou dois Projetos de Lei focados na educação cidadã. As propostas têm como objetivo fortalecer a formação cidadã dos alunos, ampliar o conhecimento sobre o papel dos vereadores e incentivar a participação dos jovens na vida pública da cidade. O Projeto de Resolução 005/2026 cria o Parlamento Jovem na Câmara, que vai beneficiar estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal. A proposta estabelece uma série de atividades formativas e práticas, incluindo orientação aos estudantes, inscrição de candidaturas, campanhas eleitorais nas escolas, votação, apuração dos resultados, diplomação dos eleitos, posse dos jovens parlamentares e realização de sessões simuladas.

Sementes da Democracia

Os vereadores também aprovaram o Projeto de Resolução 004/2026, que criou o programa Sementes da Democracia. A iniciativa será para estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública e terá como foco apresentar conceitos básicos sobre o funcionamento do Poder Legislativo e o papel dos vereadores. O programa também busca estimular o protagonismo juvenil, desenvolver habilidades de diálogo e construção coletiva.

Ana Rodrigues e Charles Nisz/Câmara de Osasco



As críticas são sobre atendimento, aumentos e serviços

Osasco volta a criticar a Sabesp

A Câmara de Osasco voltou a criticar a Sabesp durante a Sessão do Expediente. Sérgio Fontellas (Republicanos) começou seus pronunciamentos falando da audiência pública recente, na qual os parlamentares também questionaram a Sabesp sobre os serviços prestados no município. Ele relatou que encaminhou os questionamentos dos munícipes para os responsáveis da Companhia e que obteve resposta de quatro casos. Porém, ao enviar outras demandas, ele foi orientado a usar os canais oficiais da empresa, que, segundo ele, não funcionam.

Aumentos de contas e obras

Batista Comunidade (Avante) criticou as obras de esgoto. “A empresa disse que vai resolver, mas, por enquanto, estamos com as ruas todas rasgadas”, declarou. Cantor Goleiro (União) criticou as cobranças consideradas abusivas da Sabesp, relatando aumentos nas contas da população. “A Sabesp quer deixar a população devendo”, afirmou. Lúcia da Saúde (Podemos) reforçou as críticas.

Diadema I

Diadema, após o preparo em um curso com 10 módulos, passará a contar com mais 108 integrantes da Guarda Civil Municipal (GCM). A formatura está prevista para 19 de junho e os 108 novos integrantes da GCM entram em fase final da formação para que os novos guardas reforçam a presença nas ruas.

Diadema II

Dos 108 novos guardas, 80 são homens e 28 mulheres, todos entre 22 e 52 anos de idade. O comandante da GCM de Diadema, diz que os novos guardas se juntam aos outros 298 integrantes, o que representa mais de um terço do efetivo atual. O último concurso foi em 2023, com o ingresso de 49 guardas.

Mogi das Cruzes I

Mogi lidera o ranking de contratos ativos do programa Banco do Povo entre as cidades do Alto Tietê, com 264 contratos ativos. Os dados foram divulgados pela instituição e consolidam a cidade como o principal polo de microcréditos na região. A cidade é seguida por Guarulhos, Santa Isabel e mais.

Mogi das Cruzes II

O Banco do Povo atua de forma estratégica na oferta de microcrédito produtivo para microempreendedores formais e informais, além de empresas de pequeno porte. A iniciativa funciona como uma ferramenta importante para incentivar a geração de emprego, renda e o desenvolvimento econômico nos municípios paulistas.

São Bernardo I

São Bernardo manteve a redução dos principais indicadores de roubo durante o primeiro quadrimestre de 2026, segundo dados da SSP-SP. O destaque foi para o roubo de veículos, que caiu 40,8%. No período, os roubos em geral registraram queda de 14,5%, enquanto os roubos de carga diminuíram 34,6%.

São Bernardo II

A redução acompanha ações integradas entre GCM, Polícia Militar e Polícia Civil, além de investimentos em tecnologia, videomonitoramento e ampliação do efetivo operacional. A cidade também ampliou rondas preventivas, operações permanentes e ações estratégicas que buscam reforçar a segurança pública.



Os estudos do solo acontecem nos pontos da nova Linha

Cotia inicia estudos para Linha 22-Marrom

Prefeito assinou a autorização para caracterizar o solo da Linha

Da Redação

O prefeito de Cotia, Wellington Formiga, assinou uma autorização para que os técnicos do Metrô iniciem a sondagem de solo na cidade para a construção da futura Linha 22-Marrom, em uma área do Complexo do Ginásio de Esportes. O trabalho faz parte dos estudos que definem as características do terreno que receberá as próximas fases do projeto, que ligará Cotia à capital.

Etapa inicial

Esta etapa consiste na perfuração do solo para coleta de informações geológicas e geotécnicas. De acordo com os técnicos da empresa FG Moretti, contratada pelo Metrô, essa etapa verifica se o subsolo é formado por areia, argila, rocha e informações fundamentais para definir métodos construtivos, equipamentos de escavação e soluções de engenharia que serão adotadas.

A sondagem realizada em Cotia tem profundidade prevista de aproximadamente 27 metros, mas outros pontos poderão alcançar profundidades maiores, de acordo com as características do terreno e de outras estruturas.

Os técnicos explicaram que grandes obras de infraestrutura passam por três fases principais de desenvolvimento. A primeira é o Projeto Funcional, responsável por avaliar a viabilidade do empreendimento e definir os

conceitos iniciais, etapa que já foi concluída. Na sequência vem o Projeto Básico, atualmente em fase de contratação segundo o Metrô, etapa que detalha soluções técnicas e refina definições de traçado, estações e estruturas. Por fim, é elaborado o Projeto Executivo, documento que contém todas as especificações necessárias para a obra em si.

A Linha 22-Marrom

A nova linha será totalmente subterrânea e ligará Cotia à Estação Sumaré, na Linha 2-Verde. O projeto prevê 29,75 quilômetros de extensão operacional, 19 estações ao longo do percurso, sete estações em Cotia, além de integração com as linhas 2-Verde, 4-Amarela, 9-Esmeralda e futura 20-Rosa. A demanda estimada é de aproximadamente 678 mil passageiros por dia, com tempo médio de viagem entre Cotia e Sumaré de cerca de 42 minutos.

O projeto também avançou com a aprovação do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental.

Próximos passos

Novas sondagens serão realizadas em Cotia nos próximos meses. Já no segundo semestre, também devem acontecer audiências públicas para apresentar o projeto à população e discutir as próximas etapas. A implantação da linha ainda depende da conclusão dos projetos e licenças.

CORREIO PAULISTA

Fotomontagem / Com fotos da Câmara dos Deputados



Adriana(Novo), Kim (Missão), Salles (Novo) e Rosângela (PL)

Deputados paulistas votam contra PEC do fim da 6 x 1

Cinco deputados federais de SP votaram contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1, aprovada pela Câmara dos Deputados em dois turnos no fim de maio. Os parlamentares paulistas que registraram voto contrário foram Adriana Ventura (Novo), Kim Kataguirí (Missão), Ricardo Salles (Novo) e Rosângela Moro (PL). O deputado Fausto Pinato (União Brasil) votou contra no primeiro turno de votação, mas mudou de ideia e votou a favor no 2º turno. A proposta reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas e estabelece dois dias de descanso por semana. A PEC foi aprovada por ampla maioria e agora está no Senado Federal, para análise e votação.

Enquanto isso, falta quórum na Alesp

O deputado estadual Ricardo Madalena(PL) solicitou a convocação do presidente da Sabesp, Carlos Augusto Leone Piani, para prestar esclarecimentos à Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) sobre as obras de implantação da rede de esgoto nos bairros Serrinha e Serra Velha, em Paranapanema. A oitiva estava agendada para quarta-feira (3), mas não foi realizada devido à falta de quórum.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) assinou PEC

Senador a favor de flexibilizar trabalho

O senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) assinou a Proposta de Emenda à Constituição nº 12/2026, de autoria do senador Rogerio Marinho (PL-RN), que prevê a possibilidade de um regime de trabalho flexível, no qual o trabalhador receberia de acordo com as horas trabalhadas. A medida seria uma alternativa oposta ao fim da escala 6 x 1, aprovada pela Câmara dos Deputados no fim de maio. Os autores defendem maior liberdade e autonomia para os trabalhadores, férias e décimo terceiro salário proporcionais à carga horária trabalhada e modernização das relações de trabalho.

Liberdade religiosa é tema na Alesp

Os parlamentares da Assembleia Legislativa de SP subiram à tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek, nesta quarta-feira (3), para debater, entre outros temas, a defesa das liberdades religiosa e de expressão. Ainda foi pauta a greve dos servidores de Taubaté, as condições dos presídios, a atuação da polícia civil na capital e acusações de intolerância religiosa em exposição do Masp.

POR
ANDRE SOUZA

“Na sola da bota”

Ao som da música “Na Sola da Bota”, da dupla Rio Negro e Solimões, Tarcísio de Freitas postou nas redes sociais a visita à Barretos - a 420km da capital - na terça(3) e na quarta(4). O governador almoçou com prefeitos da região, empresários, deputados da base de apoio e outras autoridades locais no Parque do Peão.

Ainda em Barretos

Tarcísio também participou de inaugurações de obras e anunciou pacote de R\$ 146 milhões para a região de Barretos: R\$ 35 milhões para a rede de saúde, R\$ 24,5 milhões saneamento básico nos municípios atendidos pela Sabesp e R\$ 24,7 milhões em convênios para obras de infraestrutura urbana em 17 municípios.

Catavento Olímpia

A caravana de Tarcísio pelo interior também participou da inauguração do Espaço “Ruy Ohtake”, um centro cultural na cidade de Olímpia, que teve R\$ 3,8 milhões de recursos estaduais. No local será instalado o Espaço “Catavento Olímpia”, a primeira unidade do Museu Catavento fora da capital.

Consulta pública I

O Governo do Estado de São Paulo está realizando até 14 de junho a consulta pública da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. Um sistema eletrônico de votação está disponível aos cidadãos. Para participar, basta acessar o ambiente de votação e selecionar o item que melhor representem sua opinião para melhorar a sua região.

Consulta pública II

O sistema também permite aos cidadãos a possibilidade de fazer comentários que detalhem ou especifiquem suas escolhas. A participação e as sugestões abarcam as mais diversas áreas, como saúde, educação, meio ambiente, infraestrutura, segurança pública, entre outras. As primeiras reuniões já estão agendadas.

Auditor fiscal

A Justiça de SP revogou a prisão preventiva do ex-auditor fiscal Artur Gomes da Silva Neto, investigado por supostamente liderar um esquema de fraudes envolvendo créditos de ICMS que teria movimentado mais de R\$ 1 bilhão. O Ministério Público de São Paulo informou que pretende recorrer da decisão.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Dirigir usando celular representou 750 autuações em abril

Detran: falta de licença do veículo lidera multas

Dados abertos mostram 7.607 autuações registradas em abril

Andre Souza

Dados do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) mostram que 7.607 multas foram lavradas no estado em abril de 2026. As infrações mais frequentes envolvem a regularização dos veículos, o uso de telefone celular durante a condução e o descumprimento de regras previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

A infração mais registrada foi conduzir veículo não devidamente licenciado, responsável por 1.292 autuações. A conduta é considerada gravíssima e prevê multa de R\$ 293,47, além de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Na sequência aparecem os casos de motoristas flagrados dirigindo enquanto manuseavam o telefone celular. Foram 750 multas aplicadas nessa situação. A infração também é gravíssima, com penalidade de R\$ 293,47 e sete pontos na CNH. Considerando ainda os enquadramentos por utilizar-se ou segurar o aparelho durante a condução, o total de autuações relacionadas ao celular chegou a 995 registros no mês.

Outro destaque do levantamento é o descumprimento do prazo para transferência de propriedade do veículo. O Detran-SP registrou 685 autuações por falta de atualização do registro em até 30 dias após a venda. A infração é classificada como grave, com multa de R\$

195,23 e cinco pontos na carteira.

As infrações relacionadas à segurança dos ocupantes também figuram entre as mais frequentes. Deixar de usar o cinto de segurança gerou 554 multas em abril. A penalidade prevista é de R\$ 195,23 e cinco pontos na CNH. Já o avanço de sinal vermelho resultou em 321 autuações. Nesse caso, a legislação prevê multa de R\$ 293,47 e sete pontos na carteira por se tratar de infração gravíssima.

O levantamento aponta ainda 275 multas para pessoas flagradas conduzindo veículo sem possuir CNH, Permissão para Dirigir (PPD) ou Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC). A penalidade é de R\$ 880,41.

Motos

Entre os motociclistas, a condução sem os equipamentos obrigatórios de segurança motivou 257 autuações. Dependendo da irregularidade constatada, a infração pode resultar em multa de R\$ 293,47 e sete pontos na carteira.

Também foram registradas 250 multas por circulação de veículos em mau estado de conservação e 147 autuações por problemas no sistema de iluminação. As penalidades variam conforme a irregularidade identificada pela fiscalização.

Os dados integram o portal de dados abertos do Detran-SP e permitem acompanhar os principais motivos de autuação no trânsito paulista.

PL e PT concentram 40,43% da Alesp e comandam a Mesa

Siglas somam 38 dos 94 deputados estaduais; PL quebrou hegemonia de 14 anos do PSDB

Ilustração/Com fotos da Alesp

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) é composta por 94 deputados estaduais distribuídos entre 13 partidos. Dos 30 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 13 estão representados na Casa. O PL e o PT são as duas legendas com maior número de parlamentares e, juntos, concentram 38 deputados, o que corresponde a 40,43% do Parlamento paulista.

O PL tem 21 deputados: Agente Federal Danilo Balas, Alex Madureira, André do Prado, Bruno Zambelli, Conte Lopes, Dani Alonso, Delegada Graciele, Fabiana Bolsonaro, Gil Diniz Bolsonaro, Letícia Aguiar, Lucas Bove, Major Mecca, Marcelo Aguiar, Marcos Damasio, Oseias de Madureira, Paulo Mansur, Ricardo Madalena, Rodrigo Moraes, Tenente Coimbra, Thiago Auricchio e Valeria Bolsonaro.

O PT tem 17 deputados: Ana Perugini, Beth Sáhão, Donato, Dr. Jorge do Carmo, Eduardo Suplicy, Emídio de Souza, Enio Tatto, Luiz Claudio Marcolino, Luiz Fernando T. Ferreira, Maurici, Márcia Lia, Paulo Fiorilo, Professora Bebel, Reis, Rômulo Fernandes, Teonílio Barba e Thainara Faria.

Demais partidos

O PSD tem 11 deputados: Analice Fernandes, Barros Munhoz, Carla Morando, Carlão Pignatari, Dirceu Dalben, Marcio Nakashima, Maria Lúcia



PL e PT tem atualmente a maior quantidade de deputados, porém, outros 11 partidos também estão representados

Amary, Marta Costa, Mauro Bragato, Rafael Silva e Rogério Nogueira.

O Republicanos tem 9 deputados: Altair Moraes, Bruna Furlan, Edna Macedo, Gilmaci Santos, Jorge Wilson Xerife do Consumidor, Paulo Correa Jr, Rui Alves, Sebastião Santos e Tomé Abduch.

O União Brasil tem 9 deputados: Daniel Soares, Dr. Elton, Edson Giriboni, Felipe Franco, Milton Leite Filho, Profª Camila Godoi, Rafa Zimbaldi, Rafael Saraiva e Solange Freitas.

O MDB tem 6 deputados: André Bueno, Dr. Eduardo Nóbrega, Itamar Borges, Jorge Caruso, Léo Oliveira e Rogério Santos.

O PSOL tem 5 deputados: Carlos Giannazi, Ediane Maria, Guilherme Cortez, Monica Seixas do Movimento Pretas e Paula da Bancada Feminista.

Com 4 deputados estão o Podemos: Clarice Ganem, Fábio Faria de Sá, Ricardo França e Vitão do Cachorrão; e o PSB: Andréa Werner, Caio França, Marina Helou e Valdomiro Lopes.

Com 2 deputados estão o PP: Capitão Telhada e Delegado Olim; e o PSDB: Ana Carolina Serra e Dra. Damaris Moura.

E com 1 representante cada estão os partidos Missão, com Guto Zacaria; Novo, com Leonardo Siqueira; PCdoB, com Leci Brandão; e o PRD, com Atila Jacomussi.

Mesa Diretora

A Mesa Diretora da Alesp também reúne integrantes de PL e PT em funções de destaque. O deputado André do

Prado (PL) ocupa a Presidência da Casa pelo segundo biênio seguido (2023-2025/2025-2027), enquanto Maurici (PT) é o 1º Secretário.

Em 2023, o PL quebrou a hegemonia de 14 anos do PSDB na presidência da Alesp, que se manteve no comando da Casa de forma contínua entre 2009 e 2023. Nesse período, a presidência foi ocupada pelos tucanos Sidney Beraldo, Vaz de Lima, Barros Munhoz, Samuel Moreira, Fernando Capez e Cauê Macris.

Ao menos 12 deputados trocaram de partido

A composição da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) mudou desde a posse dos deputados eleitos em 2022. Levantamento realizado a partir da comparação entre o resultado da eleição e a formação atual da Casa mostra que ao menos 12 dos 94 parlamentares trocaram de partido ao longo da legislatura.

Entre os parlamentares que mudaram de partido estão Bruna Furlan, que deixou o PSDB e ingressou no Republicanos; Dirceu Dalben, que saiu do Cidadania para o PSD; Dr. Eduardo Nóbrega, que trocou o Podemos pelo MDB; Letícia Aguiar, que passou do PP para o PL; e Marcio Nakashima, que deixou o PDT e se filiou ao PSD.

Também mudaram de legenda Marina Helou, da Rede para o PSB; Paulo Corrêa Jr., do PSD para o Republicanos; Rafa Zimbaldi, do Cidadania para o União Brasil; Vitão do Cachorrão, do Republicanos

para o Podemos; Atila Jacomussi, do Solidariedade para o PRD; Dr. Elton, do PSC para o União Brasil; e Guto Zacarias, que deixou o União Brasil para se filiar ao Missão. O número não considera a deputada Ana Carolina Serra. Eleita pelo Cidadania, ela passou a integrar o PSDB após a incorporação do partido pelos tucanos.

As mudanças alteraram o tamanho de algumas bancadas. PSD, Republicanos e União Brasil receberam dois deputados cada ao longo da legislatura. O PSD passou a contar com Dirceu Dalben e Marcio Nakashima. O Republicanos recebeu Bruna Furlan e Paulo Corrêa Jr. Já o União Brasil incorporou Rafa Zimbaldi e Dr. Elton. Outras siglas também registraram aumento em suas bancadas. O MDB recebeu Dr. Eduardo Nóbrega. O PL passou a contar com Letícia Aguiar. O PSB recebeu Marina Helou. O Podemos

incorporou Vitão do Cachorrão. O PRD passou a ter Atila Jacomussi em seus quadros. Já o Missão passou a ter representação na Assembleia com a filiação de Guto Zacarias.

Deixaram o mandato

A composição da Casa também foi alterada por mudanças de mandato. Carlos Cezar, eleito pelo PL em 2022, deixou a Assembleia após ser escolhido para ocupar uma vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). Já Gerson Pessoa, eleito pelo Podemos, deixou o Legislativo para assumir a Prefeitura de Osasco em 2025.

Pré-candidatos

O Correio da Manhã está em contato com os deputados para confirmar quais deles vão disputar as eleições novamente esse ano, seja para a Alesp ou Câmara Federal.



Carlos Cezar(ex-PL) e Gerson Pessoa(Podemos) deixarm a Alesp

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação CMS



Vereadora aponta diferença entre discurso e realidade

“Cidade dos Autistas” falha no atendimento a crianças

A vereadora Fernanda Garcia (PSOL) protocolou, junto à Associação dos Professores e Profissionais da Educação Municipal de Sorocaba (ASPAMS), uma representação no Ministério Público para apurar supostas irregularidades no Atendimento Educacional Especializado (AEE) de Sorocaba. Entre os problemas apontados estão atendimentos em grupo para crianças que necessitariam de acompanhamento individualizado e a falta de Salas de Recursos Multifuncionais em algumas escolas. A parlamentar também questiona a aplicação de recursos destinados à educação especial e pede inquérito para investigar a situação. Segundo ela, há um descompasso entre o discurso da administração e a realidade.

Vereador questiona Marginal Direita

O vereador Roberto Freitas (PL) questionou a efetividade da obra da Marginal Direita do Rio Sorocaba para a mobilidade urbana. Em requerimento aprovado pela Câmara, o parlamentar pede esclarecimentos sobre os benefícios da intervenção, orçada em R\$ 33,4 milhões. Ele também cita preocupações ambientais e questiona se a Prefeitura avalia propostas alternativas para o traçado da via. O tema foi debatido durante sessão ordinária.

Divulgação



Rogério Lima solicitou informações ao Poder Executivo

Votorantim sem UTI e UPA Infantil

A Câmara de Votorantim aprovou requerimento do vereador Rogério Lima (Republicanos) pedindo esclarecimentos à Prefeitura sobre o atendimento a crianças e recém-nascidos após o encerramento das atividades da UTI Neonatal do Hospital Municipal e da UPA Infantil. O parlamentar questiona como será feita a redistribuição da demanda, quais unidades passarão a atender os pacientes e quais medidas serão adotadas para evitar prejuízos no atendimento à população. O documento foi aprovado durante sessão ordinária.

Filas de vagas nas escolas municipais

A Câmara de Ribeirão Preto analisou projeto do vereador Danilo Scochi que obriga a divulgação pública e atualizada das filas de espera por vagas nas escolas da rede municipal. A proposta prevê que a Prefeitura disponibilize informações sobre a demanda, além da capacidade e ocupação das unidades. A medida busca ampliar a transparência e permitir acompanhamento da população.

LOA de 2027

Moradores de Sorocaba, Itapeva e Registro podem participar em 9 de junho, de audiência pública para contribuir com a elaboração da LOA de 2027. O encontro permite envio de sugestões para saúde, educação, infraestrutura e segurança pública. A participação será pela plataforma Teams, a partir das 14h.

Dados Trata Brasil

Campinas, São José do Rio Preto, Limeira, Taubaté e Franca estão entre os municípios brasileiros com melhores índices de combate ao desperdício de água. As cidades atendem aos padrões de excelência para perdas na distribuição e por ligação de água. O estudo analisou os 99 municípios mais populosos do país.

Temperaturas caem

O feriado de Corpus Christi deve ser marcado por temperaturas mais baixas em cidades do interior. A previsão indica manhãs frias e tardes amenas entre quinta (4) e sexta-feira (5), com mínimas entre 12°C e 13°C e máximas que não devem passar dos 23°C. O tempo deve permanecer estável.

Piora pós feriado

O frio deve ganhar força no interior paulista durante o fim de semana. As temperaturas podem chegar a 10°C no sábado (6) e a 9°C no domingo (7), especialmente nas primeiras horas do dia. As máximas devem permanecer amenas, variando entre 21°C e 22°C, mantendo a sensação de inverno em diversas regiões do Estado.

CDHU Sorocaba I

As inscrições para o sorteio das moradias da CDHU na Região Administrativa de Sorocaba estarão abertas entre os dias 1º e 10 de junho. Podem participar famílias com renda de um a dez salários mínimos que morem ou trabalhem há pelo menos cinco anos nos municípios contemplados pelo programa.

CDHU Sorocaba II

As famílias contempladas no sorteio terão acesso às condições da nova Política Habitacional do Estado de São Paulo. Quem possui renda mensal de até cinco salários mínimos poderá financiar o imóvel com juro zero, além de opções de parcelas compatíveis com a renda familiar e sem reajustes.

Divulgação



ONG aponta dificuldades financeiras e pede repasse de verbas

Falta de verba ameaça atendimentos no Maria Claro

Instituto está com repasses atrasados há cerca de 6 meses

Por Raphaela Cordeiro

O risco de interrupção dos atendimentos do Instituto Maria Claro, que presta assistência gratuita a crianças e adolescentes com deficiências múltiplas em Sorocaba, acendeu um alerta na cidade. A instituição afirma enfrentar dificuldades financeiras provocadas pela demora na liberação de recursos públicos e teme não conseguir manter suas atividades caso a situação não seja regularizada nos próximos dias.

O tema ganhou repercussão na Câmara Municipal nesta semana. Durante participação na Tribuna Popular, representantes do Instituto fizeram um apelo aos vereadores e ao poder público pela liberação de recursos provenientes de emendas impositivas destinadas à entidade em novembro de 2025. Segundo a instituição, os valores ainda não foram repassados pela Prefeitura de Sorocaba e são essenciais para garantir a continuidade dos atendimentos oferecidos a cerca de 200 crianças e adolescentes com deficiências múltiplas.

De acordo com o Instituto Maria Claro, a falta de recursos compromete despesas básicas de funcionamento, incluindo o pagamento de profissionais especializados responsáveis pelos atendimentos terapêuticos, pedagógicos e psicossociais oferecidos às crianças e adolescentes assistidos pela entidade.

Fundado há mais de 30 anos, o Instituto é referência em Sorocaba. A organização desenvolve ações de habilitação e reabilitação, além de prestar suporte às famílias de forma gratuita por meio de convênios e parcerias com o poder público.

Durante a manifestação na Câmara, representantes da entidade destacaram que o cenário financeiro se agravou nos últimos meses e que a demora na liberação das emendas pela Prefeitura coloca em risco a continuidade dos serviços. O apelo sensibilizou parlamentares, que defenderam a busca de soluções para evitar prejuízos aos usuários atendidos pela instituição.

A preocupação é compartilhada por pais e responsáveis que dependem do trabalho desenvolvido pela organização.

Enquanto aguarda uma definição sobre a liberação dos recursos, o Instituto Maria Claro mantém os atendimentos e pede apoio para garantir a continuidade de um serviço considerado essencial.

Em nota, a Prefeitura de Sorocaba afirmou que não há atraso nos repasses. Segundo o município, o novo convênio está em tramitação e passa por análises técnicas e jurídicas. A administração informou ainda que a emenda de 2025 foi integralmente paga e que o novo contrato deve ser assinado após o fim da vigência atual, em 17 de junho.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Toyota



Ação segue cronograma previamente anunciado

Toyota se posiciona quanto à desativação de fábrica

A Toyota do Brasil enviou posicionamento oficial ao **Correio da Manhã** a respeito da desativação de sua unidade em Indaiatuba, cujo processo de transferência para Sorocaba ocorre neste mês de junho. A montadora confirmou que a migração das operações industriais está em fase final, seguindo o cronograma previamente anunciado. Sobre o futuro do complexo fabril inaugurado em 1998, a empresa declarou que a destinação da área de Indaiatuba será definida oportunamente, mantendo o cenário de indefinição sobre o imóvel. A multinacional pontuou que, no momento atual, a prioridade corporativa está concentrada em concluir a transferência operacional e em prestar assistência aos trabalhadores envolvidos no remanejamento.

Mudança apoia crescimento futuro

A consolidação das atividades em Sorocaba, informada pela Toyota, integra o plano de investimentos de R\$ 11 bilhões da fabricante no Brasil até 2030. Segundo a nota enviada pela montadora, a centralização fabril e o aporte financeiro foram projetados para modernizar as operações, fortalecer a competitividade e sustentar o crescimento futuro da marca. A mudança encerra o ciclo de produção de 28 anos no município de Indaiatuba.

Divulgação



Evento busca unir motociclismo e a causa social

Rota da Solidariedade em Valinhos

No próximo dia 7 de junho, das 12h às 16h, Valinhos recebe a “Rota da Solidariedade: Insanos pela ACESA”. O evento beneficente, promovido pelo Insanos Moto Clube, acontecerá na sede da ACESA Capuava, na Rodovia Flávio de Carvalho, s/nº, com entrada franca. A ação tem o objetivo de apoiar a instituição que atende pessoas com deficiência. A programação conta com rock ao vivo, espetinhos, hamburgueria e chopp. Toda a renda arrecadada será revertida para os projetos sociais da entidade. O moto clube destaca os pilares de respeito e fraternidade.

Evento defende a causa animal

Além da programação com música e gastronomia, o encontro também arrecadará ração para a causa animal apoiada pela ACESA. Fernanda Teixeira, presidente da instituição, projeta a recepção de motociclistas de várias regiões e de famílias de Valinhos e municípios vizinhos. Os organizadores reforçam que o evento busca unir a comunidade e a irmandade do motociclismo em prol de uma causa social.

Treinamento DAEV

O DAEV, em Valinhos, realizou um treinamento para Agentes Comerciais na última semana, no auditório da Diretoria de Operação e Manutenção. A ação foca no combate às perdas de água e no ajuste de processos operacionais. O encontro faz parte das medidas de modernização administrativa da gestão.

Treinamento II

A principal inovação apresentada permite que agentes em campo gerem ordens de serviço automáticas para a manutenção, via coletor, ao identificar vazamentos. O treinamento incluiu reciclagem de procedimentos internos. O objetivo é integrar áreas, agilizar atendimentos e reduzir o desperdício de água na cidade.

Conselho Municipal

A Câmara de Paulínia aprovou, na terça-feira (2/6), o projeto da Prefeitura que reorganiza o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A proposta atualiza a estrutura do órgão responsável por políticas públicas de defesa, proteção e participação, funcionando como ponte entre poder público e sociedade civil.

Corridas de rua

A Prefeitura de Valinhos apoia 11 corridas de rua entre março e dezembro de 2026, com estimativa de atrair 25 mil pessoas e movimentar a economia local. Três provas ocorreram até maio, e outras oito estão confirmadas a partir de julho. As secretarias de Esportes e Lazer e de Mobilidade Urbana atuam na logística, trânsito e segurança.

Acessibilidade

O vereador Fábio da Van cobra o cumprimento da Lei 4.350/2023, que obriga cinemas de Paulínia a realizarem sessões mensais para crianças e jovens com autismo, Síndrome de Down e seus familiares. A norma prevê salas mais claras, trânsito livre e assentos livres. Ele questiona a fiscalização do município.

Celebração

Pedreira terá procissão de Corpus Christi no dia 4 de junho, às 18h, entre as igrejas matrizes de Sant’Ana e Santo Antônio de Pádua. Comunidades católicas confeccionam tapetes decorados no trajeto. Uma missa gratuita ocorre às 19h no Ginásio de Esportes. A cidade integra o Circuito das Águas Paulista.



Relatório alerta para ausência de pacientes em agendamentos

Jaguariúna realiza 36 mil consultas em quatro meses

Audiência pública apresentou a prestação de contas do período

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde de Jaguariúna apresentou o balanço de atendimentos do primeiro quadrimestre de 2026 durante a Audiência Pública da Saúde. O relatório de prestação de contas detalhou as consultas e os procedimentos diagnósticos executados na rede pública municipal entre os meses de janeiro e abril, além de expor as estatísticas sobre a ausência de pacientes aos agendamentos.

No balanço das consultas médicas, a estrutura municipal programou o total de 40.313 atendimentos nos quatro primeiros meses do ano. Desse montante, os profissionais de saúde realizaram 36.091 consultas. O restante dos agendamentos resultou em 4.222 ausências sem justificativa por parte dos usuários da rede, o que fixou a taxa de absenteísmo para essa modalidade em 10,47% do total previsto.

Números

A área de exames laboratoriais registrou a marca de 18.991 agendamentos no quadrimestre. As equipes concluíram 16.642 exames, enquanto 2.349 pacientes deixaram de comparecer aos locais designados para as coletas. O índice de faltas nessa categoria atingiu o patamar de 12,37%.

No segmento de eletrocardiogramas, a secretaria programou 3.176 exames, dos quais 2.777

foram efetivamente realizados, gerando um absenteísmo de 12,56%, o equivalente a 399 faltas constatadas.

O somatório de consultas médicas, exames laboratoriais e eletrocardiogramas apontou que a rede municipal de saúde de Jaguariúna computou 6.970 ausências não justificadas no período de quatro meses.

A Secretaria de Saúde pontuou que o não comparecimento sem aviso prévio causa impactos na programação das unidades de saúde, visto que a vaga que deixa de ser ocupada impede o atendimento de outros cidadãos que aguardam pelas mesmas especialidades ou procedimentos na fila de espera local.

Conscientização

Para conter o número de faltas, a Prefeitura de Jaguariúna realiza campanhas informativas junto aos moradores. Segundo as informações, a administração municipal orienta a população a manter as informações cadastrais atualizadas nos postos de atendimento, com ênfase nos números de telefone. Os canais de contato atualizados permitem que as equipes do município confirmem as datas e os horários e avisem os usuários sobre os agendamentos.

A pasta ressaltou que a comunicação antecipada de imprevistos colabora para a eficiência e otimização dos serviços de saúde oferecidos para a comunidade.

CORREIO DE CAMPINAS

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Plenário durante a 33ª Reunião Ordinária

Câmara não deve sediar evento de órgão que a fiscaliza

A decisão da Câmara de sediar, por meio da Escola do Legislativo, o 1º Seminário Paulista de Ouvidoria e Controle Social no Plenário é uma iniciativa que merece reflexão cuidadosa. O evento institucionaliza uma proximidade inadequada entre o Legislativo e o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo TCE-SP), órgão responsável pela fiscalização da Câmara. Embora o aprimoramento de serviços públicos e o debate sobre o atendimento humanizado sejam pautas legítimas para a sociedade, a independência entre os poderes e as instituições fiscalizadoras deve ser preservada em sua totalidade absoluta. Cortesia institucional e gentilezas administrativas não cabem.

Independência é necessária

O distanciamento rigoroso garante a isenção necessária para o controle externo das contas públicas. O encontro debaterá estruturas das ouvidorias, e, justamente, por mais este motivo, o formato de colaboração mútua entre a Câmara e o TCE confunde as atribuições republicanas ao misturar fiscalizados e fiscalizadores sob o mesmo teto.

Câmara Municipal de Campinas



Reivindicação é de Haddad e Monteiro

Ampliação da Campanha do Agasalho

Os vereadores Paulo Haddad (PSD-SP) e Permínio Monteiro (PSB-SP) solicitaram à Prefeitura a ampliação da Campanha do Agasalho 2026. A proposta é receber roupas e mantas para animais de estimação nos pontos de arrecadação existentes e distribuí-los para pets da população vulnerável, incluindo moradores em situação de rua. Haddad ressalta o vínculo entre tutores e pets, além do sofrimento compartilhado do frio. Já Monteiro cita o exemplo de Valinhos, com ação semelhante.

Auxílio aos animais

A ideia é aproveitar os mais de 100 postos de coleta ativos até julho, sem gerar novos custos ou necessidade de infraestrutura ao município. Os itens seriam triados e entregues por vias governamentais ou por ONGs da causa animal, inclusive com as doações voltadas aos pets de famílias de baixa renda.

PINGA-FOGO

Foco incorreto

A Câmara vota nesta segunda-feira (8) um projeto de lei proposto pela Prefeitura que amplia a validade da Licença Sanitária municipal de um para três anos. Também disciplina a inspeção, regulamenta a atualização cadastral e revoga leis em vigor. O Executivo afirma que a medida moderniza e desburocratiza o licenciamento.

Na prática, a teoria...

Segundo o documento, a justificativa do Palácio dos Jequitibás é que a ampliação da validade reduzirá custos administrativos para os estabelecimentos sem comprometer a fiscalização, simplificando processos e dando segurança jurídica para os empreendedores locais. Diz ainda que seguirá com inspeções periódicas.

... é outra

O argumento da desburocratização administrativa falha ao fragilizar o controle sobre a higiene. Há aspectos burocráticos que podem e devem ser simplificados na gestão pública, mas eles não são, definitivamente, os relativos aos da saúde, sobretudo em relação ao asseio e boas práticas cotidianas, comumente ignoradas.

Público e notório

Flexibilizar a documentação sanitária abre uma brecha perigosa para a negligência. A manutenção rigorosa das condições de higiene exige proximidade fiscalizatória constante, algo que o distanciamento de um prazo trienal certamente enfraquecerá. Não à toa, as constantes reportagens veiculadas pela imprensa mostram a quantidade de descumprimentos da lei vigente.

Riscos à mesa

O município erra ao priorizar a economia de recursos dos comerciantes em detrimento da segurança alimentar e do bem-estar coletivo. A saúde pública é um direito inegociável, e a rigidez do licenciamento anual atua como um selo indispensável de garantia e de tranquilidade para os consumidores locais.

Rigor necessário

Se estabelecimentos cumprirem as regras sanitárias, não haveria nem a necessidade de certificação. Deste modo, não se pode deixar nas mãos dos comerciantes uma prerrogativa que é dever do Estado assegurar. As leis não devem ser mais brandas. Devem ser cumpridas.



É investigado por supostamente ter cometido corrupção

Após ação do MP, CP mantém cronograma

Vini será notificado pela Câmara a partir desta segunda-feira (8)

Por Raquel Valli

A Câmara de Campinas decidiu manter o prazo anunciado pela presidência da Comissão Processante para notificar o vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) a respeito da abertura da CP.

Irá fazê-lo na semana que vem devido às condições de saúde do parlamentar, que está internado no Hospital da PUC-Campinas desde domingo (31). De qualquer forma, o colegiado reiterou na quinta-feira (4) que não irá esperar pela alta médica - já que pode ser prorrogada indefinidamente. “A operação do Ministério Público (de São Paulo) e da Polícia Civil (realizada na manhã de quinta) é importante e reforça a seriedade dos fatos que levaram a Câmara a abrir a Comissão para investigar a conduta do vereador. A CP acompanha com atenção o desenrolar da operação e reitera que seguirá seu trabalho com rigor e transparência”, declara o vereador Paulo Haddad (PSD-SP), presidente da comissão.

Operação

A Polícia Civil e o MP cumpriram 11 mandados de busca e apreensão em Campinas, incluindo a casa de Vini, o gabinete dele na Câmara e o hospital, além da sede da empresa em Paulínia, onde ocorreu a reunião em que o vereador foi flagrado com malote suspeito. A investigação apura o possível recebimento de vanta-

gens indevidas.

Foram apreendidos os celulares de Vini, do chefe de gabinete dele, Marco Castiglieri, do empresário Emerson de Jesus, da empresa de ônibus Smile, e do filho do executivo. Foram confiscados ainda R\$ 30 mil em espécie na viação, R\$ 4 mil na casa do assessor parlamentar, além de documentos e pen drives.

Relembre

O inquérito começou após a divulgação de imagens de câmeras de segurança de uma reunião ocorrida em 1º de abril na sede da Smile Transportes, em Paulínia. No vídeo, envelopes são colocados em uma caixa, que é entregue a um acompanhante do vereador.

A Smile Transportes integra o Consórcio Grande Campinas, vencedor do Lote Norte da nova licitação do transporte público de Campinas. Atualmente, não opera os ônibus municipais, e o certame em si não é o foco da investigação.

O outro lado

Em nota à imprensa, a viação informou que “está prestando todos os esclarecimentos, disponibilizando informações necessárias às autoridades competentes e colaborando integralmente com as investigações para que os fatos sejam devidamente apurados”. Ainda de acordo com o comunicado, “a empresa reafirma a plena confiança na Justiça”.

Corpus Christi: entenda o significado da festa e a origem

Trata-se do único momento do ano em que o Santíssimo Sacramento percorre as ruas

Por Raquel Valli

Corpus Christi (corpo de Cristo, em latim) é a festa católica em que a Igreja comemora a Eucaristia (presença de Jesus na hóstia). Trata-se do único momento do ano em que o Santíssimo Sacramento percorre as ruas. Tapetes de flores são feitos para a passagem do Senhor, que, para a Igreja, não está representado, mas presente no pão, como alimento e remédio para a alma.

O Vaticano apregoa que a Eucaristia é o centro da vida cristã, concentrando o tesouro espiritual da instituição, que é Cristo.

Na celebração, a Quinta-Feira Santa é retomada. Isso porque a procissão repete o deslocamento do Cenáculo para o Monte das Oliveiras, onde, de acordo com Roma, Jesus se entregou, vencendo as trevas e transformando sua carne em pão de vida.

Entretanto, enquanto a Santa Sé vive a solidão e a indiferença na Quinta-feira Santa, propriamente dita, em Corpus Christi a caminhada ocorre na alegria da Ressurreição, cumprindo a ordem de levar o Evangelho a todas as nações. “A procissão manifesta visivelmente essa fé. Ao percorrer as ruas de nossas cidades, levamos o Santíssimo Sacramento ao encontro das pessoas, recordando



Paulo Pinto/Agência Brasil

Solenidade de Corpus Christi na Catedral da Sé, presidida pelo Cardeal Odilo Scherer, em 2025

que Cristo caminha conosco nas alegrias e desafios da vida cotidiana”, declara a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) por meio de dom Carlos José, bispo de Apucarana (PR).

A escritora Ana Lúcia Vasconcelos, tradutora do livro *Eu Vejo a Virgem*, lembra que a festa “é uma das mais importantes da Igreja porque celebra a festa do Corpo de Cristo, ou seja, quando Jesus, antes da paixão e morte, na última ceia, instituiu a Eucaristia”,

diz, evocando ‘Este é o meu corpo, este é o meu sangue. Façam isso em minha memória’ (Lucas 22: 19). “É Deus que se faz alimento para a humanidade, para quando Ele parte, Ele fala que Ele não vai nos deixar órfãos. ‘Vou estar com vocês, vou mandar o Espírito Santo, vou estar com vocês até o fim dos dias. E Ele se dá completamente, ou seja, Ele se dá em alimento, ou seja, é um Deus que se faz alimento para Seus filhos amados’, pontua.

Origem

A comemoração remonta ao século XIII, na diocese de Liège, na Bélgica, a partir da iniciativa da freira Juliana de Mont Cornillon, que teria, por meio de experiências místicas, recebido pedidos para a criação de uma festa litúrgica anual dedicada à Sagrada Eucaristia.

Paralelamente, o Padre Pedro de Praga, originário da Boêmia, celebrou uma missa na cripta de Santa Cristina, em Bolsena, na Itália, onde, segundo o Vaticano,

ocorreu um milagre eucarístico.

Ainda de acordo com Roma, da hóstia consagrada brotaram gotas de sangue após o momento da consagração, quando o sacerdote se questionava sobre a presença real de Cristo na hóstia.

O Papa Urbano Quarto, que residia em Orvieto, cidade vizinha a Bolsena onde também habitava Santo Tomás de Aquino, ordenou ao Bispo Giacomo a transferência das relíquias de Bolsena para Orvieto.

O traslado ocorreu em procissão e, ao encontrar o cortejo na entrada da cidade, o pontífice pronunciou a expressão Corpus Christi diante da hóstia. Em 11 de agosto de 1264, o Papa promulgou a Bula *Transiturus de mundo*, instituindo a celebração oficial na quinta-feira após a oitava de Pentecostes. Santo Tomás de Aquino recebeu a tarefa de compor o Ofício da celebração.

O pontífice, que havia exercido a função de arcediogo em Liège, conhecia a Beata Cornillon e validava a sinceridade de seus relatos.

Em 1317, o Papa João Vigésimo Segundo inseriu na Constituição Clementina a obrigação de conduzir a Eucaristia em procissão pelas vias públicas, fixando a data na primeira quinta-feira após o domingo da Santíssima Trindade.

Programa federal para MEIs e pequenos negócios chega a Campinas

Da Redação

Campinas passou a integrar o Contrata+Brasil, plataforma digital do Governo Federal criada para facilitar a contratação de micro e pequenos fornecedores por órgãos públicos. A iniciativa foi apresentada nesta quarta-feira, 3 de junho, durante o último dia da 12ª Semana de Negócios e Empreendedorismo (SNE) 2026, realizada no Prédio do Relógio.

O Contrata+Brasil tem como objetivo reduzir a burocracia das contratações públicas e ampliar a participação de microempreendedores individuais (MEIs), agricultores familiares, cooperativas e pequenas empresas nas compras governamentais. Por meio da plataforma, órgãos públicos podem publicar demandas por serviços e aquisição de produtos,

enquanto fornecedores cadastrados enviam propostas de forma simples e digital.

A ferramenta permite que processos que tradicionalmente exigiam etapas mais complexas sejam realizados com mais agilidade e transparência, fortalecendo a economia local e criando novas oportunidades de negócios.

O diretor de Microempreendedor Individual, Autônomos e Cooperativismo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Henrique Barbosa, destacou o potencial da iniciativa. “A proposta é facilitar o acesso dos pequenos empreendedores às compras públicas, com menos burocracia e mais agilidade. Campinas tem um am-

biente muito favorável e pode se tornar uma referência na utilização da plataforma, ampliando as oportunidades para quem quer vender para o poder público”, disse.

Também participaram do lançamento o secretário municipal de Trabalho e Renda, Paulo Sérgio de Andrade, o secretário municipal de Finanças, Aurílio Caiado, e a secretária municipal de Administração, Maria Emília de Arruda Faccioni.

No Contrata+Brasil, órgãos públicos publicam suas necessidades de contratação e os fornecedores cadastrados enviam propostas de preço para executar o serviço ou fornecer os produtos. Ao final do prazo, a administração escolhe a proposta mais adequada e formaliza a contratação.



Divulgação/PPC Films

Lançamento da plataforma federal Contrata+Brasil na cidade

A plataforma foi criada pelo Governo Federal para simplificar especialmente as contratações de menor valor, ampliando o acesso de pequenos empreendedores ao mercado público sem a necessidade de participar de processos licitatórios mais complexos.

A 12ª Semana de Negócios e

Empreendedorismo reuniu cerca de 3 mil participantes em três dias de programação. O evento contou com palestras, painéis e atividades voltadas à aplicação prática de conhecimento, abordando temas como inteligência artificial, vendas, liderança, acesso a crédito e inovação.

CORREIO NO MUNDO



Primeiro-ministro britânico enfrenta nova crise

Starmer condena protestos violentos em Southampton

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, condenou nesta quarta-feira (3) os protestos violentos relacionados à morte de um estudante de 18 anos que foi algemado pelos agentes após ser ferido por faca, enquanto seu assassino afirmou falsamente ter sofrido um ataque racista. O premiê afirmou ser “imperdoável” explorar o caso para acirrar tensões.

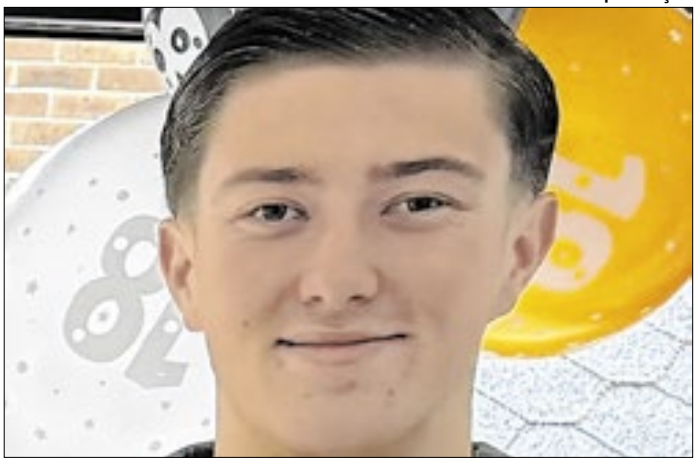
O assassinato do estudante Henry Nowak no ano passado voltou à discussão desde que seu assassino foi condenado na segunda-feira (1º).

As imagens das câmeras corporais dos policiais mostraram os agentes ignorando os apelos do jovem que havia sido esfaqueado.

Aluno acusado falsamente de racismo

“Não há justificativa para mais violência e desordem”, disse Starmer nesta quarta, após manifestantes entrarem em confronto com a polícia e ferirem 11 policiais na noite de terça (2) na cidade de Southampton, no sul da Inglaterra, perto de onde Nowak foi morto.

“Este é um momento para trabalho sério, não para fúria”, acrescentou o premiê em uma resposta direta ao líder do partido de direita anti-imigração Reform UK, Nigel Farage.



Henry Nowak foi morto em dezembro de 2025

Manifestantes confrontaram policiais

Farage havia pedido que as pessoas respondessem ao assassinato de Nowak com “pura fúria fria” e disse ao Parlamento que a raiva demonstrada em Southampton poderia se espalhar se as pessoas perderem a confiança na polícia. No ataque em dezembro passado, o assassino de Nowak, Vickrum Digwa, um homem sikh de 23 anos, mentiu para a polícia dizendo que Nowak o havia ofendido racialmente e agredido durante briga na rua. Nas imagens da câmera corporal da polícia, Nowak é visto deitado no chão dizendo “fui esfaqueado” e “não consigo respirar” enquanto era algemado.

Henry Nowak foi esfaqueado em 2025

Digwa foi condenado a prisão perpétua. Legistas do tribunal concluíram que Nowak teria morrido de seus ferimentos no local independentemente da resposta de emergência. Os policiais posteriormente chamaram uma ambulância e realizaram massagem cardíaca. A família de Nowak classificou o tratamento dado a ele pela polícia de “desumano e degradante”.

Mais divisão

Apesar disso, a família de Nowak disse após a sentença que sua morte não deveria ser “usada para criar mais divisão, ódio ou tensão”. “Todos nós precisamos refletir sobre essas palavras do pai de Henry”, disse Starmer, acrescentando que não acredita haver “policiamento de dois pesos e duas medidas” no Reino Unido.

Ataque a civis

Em novo episódio de violência contra civis que agrava o conflito em curso no Leste Europeu, a Rússia acusou a Ucrânia de matar oito pessoas e ferir outras 12 em um ataque com drone nesta quarta-feira (3) que atingiu um ônibus de passageiros na região de Donetsk, no leste ucraniano, sob controle russo.

Agressão desumana

Segundo Denis Pushilin, chefe da administração instalada por Moscou na região, o drone atingiu o veículo em Lenakiievo. O ônibus fazia a rota entre Moscou e Simferopol, na Crimeia controlada pela Rússia. Em comunicado, Pushilin disse que as forças ucranianas cometeram “mais um ato de agressão desumana sem precedentes”.

Ataque terrorista

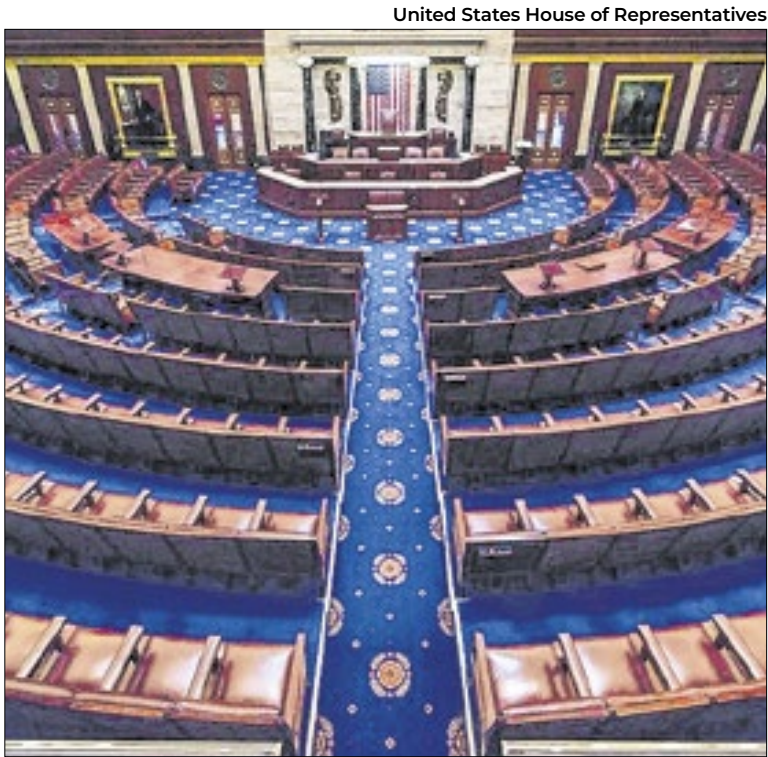
A Ucrânia não havia comentado a acusação. Tanto Kiev quanto Moscou negam atingir civis de forma deliberada durante o conflito. Segundo autoridades russas, 53 pessoas estavam registradas para viajar no ônibus. Investigadores abriram um processo criminal sobre o que classificaram de “ataque terrorista” e disseram trabalhar para identificar os responsáveis.

Ônibus destruído

Imagens divulgadas pelas autoridades mostram o ônibus destruído próximo da estrada. O teto aparece colapsado, o interior foi consumido pelo fogo e todas as janelas foram destruídas. Outra gravação mostra o drone se aproximando da parte de trás do veículo antes de explodir. Logo depois, a imagem é encoberta por fumaça.

Acusações

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou que o ataque faz parte de uma caça feita pela Ucrânia contra civis. Já Rodion Miroshnik, embaixador especial da pasta, acusou a Ucrânia de utilizar apoio do Ocidente para criar condições de vida insustentáveis para a população.



Apesar da decisão, Donald Trump ainda pode vetar o projeto

EUA aprova projeto para limitar poder de Trump

Projeto da Câmara, porém, é mais simbólico do que prático

Após semanas de impasse, a Câmara dos Estados Unidos aprovou nesta quarta-feira (3) um projeto de lei que pode limitar os poderes de guerra do presidente Donald Trump e o obrigar a retirar as forças americanas do Irã ou obter aprovação do Congresso para continuar com a operação.

A resolução já estava a caminho de ser aprovada em maio, quando os líderes republicanos a retiraram abruptamente da pauta para evitar uma derrota constrangedora tanto para o partido quanto para o presidente.

O resultado é mais simbólico que prático, uma vez que, mesmo se aprovado no Senado, Trump tem o poder de vetar o texto. Para derrubar um veto presidencial, o Congresso precisaria de uma maioria de dois terços dos representantes — algo até então pouco provável.

A adoção da resolução seria uma repreensão a Trump e à sua condução da guerra, depois de ele ter repetidamente rejeitado qualquer esforço do Congresso para limitar seus poderes, enquanto o Partido Republicano em grande parte submeteu-se a ele repetidas vezes. Os republicanos haviam adiado a votação há duas semanas, reconhecendo que não tinham votos suficientes para derrotar a medida.

Desde então, não ficou evidente a movimentação orquestrada pelos partidos para conquistar apoiadores, mesmo com o conflito se arrastando e Trump pouco fazendo para encerrá-lo. Os líderes republicanos

não poderiam mais adiar a votação para além desta segunda porque os democratas invocaram a Resolução de Poderes de Guerra, que exige a consideração de tais medidas dentro de um período limitado de tempo.

Três republicanos da Câmara se aliaram a democratas em apoio a uma resolução semelhante que por muito pouco não foi aprovada em uma votação empatada no mês passado, em um sinal de crescente oposição à campanha militar agora em seu quarto mês.

A votação desta segunda ocorre em meio a divisões entre os republicanos no Congresso e o presidente que vieram à tona em uma série de questões, à medida que seus interesses divergem na preparação para as eleições legislativas de meio de mandato, no fim deste ano.

Senadores republicanos nos últimos dias forçaram Trump a abandonar seu pedido de US\$ 1 bilhão em financiamento de segurança para seu projeto de salão de festas e um plano que o Departamento de Justiça anunciou para criar um fundo federal para pagar requerentes que acusam o governo de tê-los perseguido.

Mesmo que a resolução aprovada nesta segunda seja chancelada pelo Senado, a capacidade dos legisladores de forçar um presidente a retirar tropas permanece uma questão jurídica contestada, e Trump e seus assessores rejeitaram os esforços do Congresso para limitar seus poderes de guerra e os classificaram de inconstitucional.

CORREIO ESPORTIVO

Cesar Greco/Palmeiras



Leila Pereira é a atual presidente do Palmeiras

Leila Pereira quer seguir no futebol após sair do Palmeiras

Defensora do modelo das SAFs no futebol brasileiro, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmou que pode vir a comprar um time de futebol nos próximos anos, depois que deixar seu cargo no clube alviverde, onde tem mandato até dezembro de 2027.

“Eu acredito em clubes-empresas. Pode ser que no futuro eu seja dona de um clube. Olha que espetáculo, você não precisar pedir voto. Eu não tenho mais essa paciência”, declarou a dirigente em entrevista ao programa POD_i, da jornalista Andréia Sadi, da GloboNews. Durante a conversa, Leila também descartou a possibilidade de tentar concorrer a um terceiro mandato à frente do clube palestrino, mas disse que deve seguir envolvida com o futebol.

Mandato chegará ao fim em 2027

“O meu lugar é no futebol. Eu preciso sair do Palmeiras porque vai terminar meu mandato. Fui procurada para mudar o estatuto para um terceiro mandato, mas eu acho que não. Acho que meu ciclo vai terminar no Palmeiras em dezembro de 2027”, afirmou.

Ela negou ainda que esteja participando de qualquer negociação envolvendo a compra da SAF do Vasco da Gama, como vem acusando o presidente do Flamengo, BAP.

Reprodução/Instagram/@pedrinho_77



Presidente Pedrinho negocia SAF com enteado de Leila

Sem negociações com o Vasco da Gama

“Não tenho nenhuma participação na negociação do meu enteado [Marcos Faria Lamacchia] com o Vasco. Ele é totalmente independente do pai. Tem seus próprios negócios e não trabalha conosco. É uma pessoa extremamente correta”, disse ela.

A presidente do Palmeiras afirmou também que não pretende vender nenhum dos principais jogadores do elenco na próxima janela de transferências. “Nenhum dos jogadores que atuam com frequência vai sair”, disse ela. “Às vezes, o melhor reforço é não sair ninguém”, explicou.

Americanas exaltam Marta

“Marta é uma lenda! Honestamente, estar em campo com ela é surreal. É a jogadora em que muitas de nós se espelham. Enfrentá-la é um desespero [risos]”, disse a meia da seleção americana, Rose Lavelle, em entrevista coletiva no CT do São Paulo, onde a seleção dos EUA se prepara para dois amistosos contra o Brasil - o primeiro neste sábado (6), às 18h30, na Neo Química Arena.

CBF e Museu Pelé

O Município de Santos, por meio do Museu Pelé (vinculado à Secretaria de Turismo, Comércio e Empreendedorismo), e a CBF firmaram um acordo de cooperação Institucional para promover ações conjuntas, de caráter técnico, cultural e institucional, voltadas à memória do futebol brasileiro e a valorização do legado de Pelé.

Intercâmbios

O acordo prevê a possibilidade de recebimento de itens do acervo da CBF para ampliar o seu conteúdo histórico e cultural. A entidade também buscará promover o Museu em seus canais de comunicação, em linha com seus critérios, ampliando o alcance da memória e do legado de Pelé para públicos no Brasil e no mundo.

Preservar memória

A parceria fortalece ainda o vínculo institucional entre o Museu Pelé, guardião da memória e do legado do maior nome da história do futebol, e da Confederação Brasileira de Futebol, uma das principais organizações do esporte no mundo, reafirmando Santos como polo de referência na cultura futebolística nacional.

Dependências

No âmbito do acordo, a CBF poderá utilizar as dependências do Museu para a realização de eventos institucionais, como reuniões, entrevistas, palestras e lançamentos de campanhas, além de organizar exposições temáticas sobre futebol no espaço e disponibilizar materiais institucionais para veiculação no local.

Ações do município

O Município colocará à disposição o espaço para iniciativas, veiculará os conteúdos fornecidos pela CBF e distribuirá material da entidade nos postos de informação turística de Santos. A parceria também abre caminho para a produção conjunta de conteúdos audiovisuais sobre a história da Seleção Brasileira e o legado do Pelé.

Ações de turismo

Assim como para o intercâmbio de imagens, arquivos e documentos históricos; iniciativas que contribuem diretamente para o enriquecimento do acervo e da programação do Museu. Um comitê conjunto de representantes da CBF e da Secretaria de Turismo ficará responsável pelo acompanhamento das ações.



Gabriel Magalhães, Marquinhos e Martinelli já estão treinando

Brasil faz seus primeiros treinos em Nova Jersey

Elenco está completo e já está treinando na base brasileira

A Seleção Brasileira iniciou na terça-feira (2) a preparação nos Estados Unidos para a Copa do Mundo 2026. O treinamento, realizado no Centro de Treinamento Columbia Park, em Morristown, contou com a participação de Marquinhos, Gabriel Magalhães e Gabriel Martinelli.

O trio se apresentou após a disputa da Champions League, na capital húngara, Budapeste, no último sábado (30). Na decisão da principal competição europeia de clubes, Marquinhos conquistou o segundo título consecutivo do torneio europeu.

Com as chegadas destes três atletas, a delegação da Amarelinha está oficialmente completa. Nesta quarta-feira (3), o Brasil deu seguimento à preparação, em treino realizado a partir das 18h (de Brasília). No início da tarde, Marquinhos e Igor Thiago concederam entrevista coletiva no hotel The Ridge, onde a Seleção está concentrada.

Claramente emocionado com a oportunidade de disputar a Copa do Mundo pela Seleção Brasileira, poucos anos depois de ter sido lançado ao profissional pelo Cruzeiro na disputa das três séries B da Raposa, Igor Thiago disse que a ficha “ainda estava caindo”.

“Quando cheguei na Granja, ainda estava caindo a ficha. Parece que não é real. Estou muito feliz de estar aqui com a Seleção e disputar essa Copa do Mundo. É algo muito positivo. O maior objetivo é dar orgulho ao nosso povo. E a possibi-

lidade de trazer esse hexa para casa”, celebrou.

“Ser convocado para a Copa é a maior realização da minha vida, pessoal e profissional. Quando estava na minha cidade, sonhava em representar meu país, mas quando chega aqui, sentimento vai muito além do que eu pensava”, completou o centroavante.

Igor Thiago não é considerado titular do time, mas vem aproveitando bem suas oportunidades com dois gols marcados com a Amarelinha, ambos de pênalti. Sobre a não-titularidade, ele disse que o importante é conseguir ajudar a equipe.

“Independente de começar entre os titulares ou não, quero estar disponível para a Seleção. Só de estar disponível para representar a Seleção é uma gratidão e alegria grande. Quando você veste a camisa da Seleção tem que estar preparado para o que vier. Essa mentalidade de sempre proporcionar o melhor futebol e também incentivar nossos companheiros a exercer o melhor, essa competitividade é saudável para nossa Seleção e espero que possamos fazer isso mais vezes”, disse.

A equipe comandada por Carlo Ancelotti treinará em Nova Jersey até esta sexta-feira (5), quando então viajará para Cleveland, cidade em que irá encarar a seleção do Egito, no sábado (6). Este será o último amistoso da Amarelinha antes da estreia na Copa do Mundo, no dia 13, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, estádio da final da Copa.

Fórmula E anuncia novidades para os carros da GEN4 e para os fãs

Categoria sustentável de corridas fechou parceria para explorar a IA no esporte

A Fórmula E e FIA anunciaram que o Circuito de Madrid-Jarama sediará os testes de Pré-Temporada da Fórmula E, de 16 a 20 de novembro de 2026, onde o novo carro de corrida GEN4, o mais avançado, potente e sustentável da história do Campeonato, fará sua estreia na pista antes da Temporada 2026/27 do Campeonato Mundial de ABB FIA Fórmula E.

Após o sucesso do E-Prix CUPRA Raval de Madri de 2026, realizado em 21 de março, os pilotos, equipes e fabricantes da Fórmula E retornarão ao icônico circuito como palco do lançamento oficial da Temporada 2026/27, na qual o revolucionário carro de corrida GEN4 fará sua estreia oficial em competições.

Capaz de atingir velocidades superiores a 335 km/h e acelerar de 0 a 200 km/h em apenas 4,4 segundos, o GEN4 será o monoposto de Fórmula E mais rápido já fabricado.

O GEN4 representa um grande avanço para o automobilismo elétrico e sinaliza uma nova era de corridas elétricas sustentáveis e de alto desempenho. Com tração integral permanente, 600 kW de potência no MODO DE ATAQUE e um salto significativo em eficiência e desempenho, a nova geração foi projetada para ultrapassar os limites da inovação, mantendo o compromisso da Fórmula E com a sustentabilidade.

Alberto Longo, cofundador e diretor de campeonato da Fórmula E, celebrou o momento.

“Estamos muito felizes que o icônico Circuito de Madrid-Jarama será palco de um marco



Fórmula E anunciou uma série de novidades, tanto para os pilotos quanto para a experiência dos fãs

tão significativo na história da Fórmula E. Madri já provou ser um local incrível para o nosso campeonato, e não há lugar melhor para estreiar o novo carro GEN4 antes da nova temporada do que em um circuito que combina tradição nas corridas com uma visão inovadora. Isso é mais do que um simples teste; é a primeira vez que o mundo verá todos os nossos pilotos, equipes e fabricantes exibindo seus novos carros GEN4 – o carro de corrida elétrico mais potente e tecnologicamente avançado já construído – antes de sua estreia nas pistas. O início da era GEN4 representa uma mudança radical em termos de desempenho, inovação e sustentabilidade, e mal podemos esperar para ver nossas equipes e pilotos explorarem seus limites na pista histórica”, disse.

O teste no Circuito de Madrid-Jarama proporcionará a primeira oportunidade de avaliar as capacidades desta nova geração de carros de corrida, que promete redefinir o futuro do automobilismo elétrico. O calendário completo de corridas do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E para 2026/27 será divulgado em 23 de junho.

Experiência para os fãs

No finalzinho de maio, a Fórmula E anunciou oficialmente a parceria com a Lenovo, como fornecedora oficial de Realidade Aumentada (RA) e conteúdo digital do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E para o restante da Temporada 2025/26.

A Lenovo e a Fórmula E vão usar Inteligência Artificial (IA) e computação avançada para testar

maneiras de otimizar a produção de transmissões ao vivo de corridas e criar experiências mais imersivas para os fãs ao redor do planeta.

A colaboração demonstrará como a Fórmula E está aplicando IA para gerenciar ambientes complexos de transmissão em tempo real, melhorar o desempenho do vídeo de câmeras on-board e oferecer uma narrativa mais rica para o público em todo o mundo.

Como o primeiro Campeonato Mundial da FIA totalmente elétrico, a Fórmula E opera em um ambiente variado, onde as tecnologias devem funcionar em tempo real em corridas ao vivo, múltiplas câmeras a bordo, transmissões globais e fluxos de dados de alto volume.

Isso torna o ambiente excepcionalmente exigente para a apli-

cação de soluções baseadas em IA na produção de transmissões e nas operações de eventos em tempo real.

A colaboração inclui três implantações de prova de conceito projetadas para demonstrar como esses desafios podem ser enfrentados em um ambiente esportivo real, como a “Conexão imersiva”, que vai aproximar os fãs por meio de uma experiência digital com personagens virtuais impulsionada por IA; a “otimização de vídeo com IA”, que vai ajudar a Fórmula E a melhorar a consistência e a qualidade das imagens de corrida de câmeras on-board por meio do equilíbrio de cores em tempo real impulsionado por IA nas 10 câmeras de cada carro de Fórmula E; e a “transmissão com RA e IA”, que vai oferecer uma narrativa mais dinâmica e baseada em dados por meio de gráficos de realidade aumentada impulsionados por IA integrados às transmissões ao vivo para a audiência televisiva global acumulada da Fórmula E de mais de 500 milhões de espectadores.

Desde o gerenciamento de volumes crescentes de dados até a realização de transmissões globais sem interrupções, a Fórmula E continua a ultrapassar os limites do que as organizações esportivas modernas exigem de seus ambientes tecnológicos. Essa colaboração mostra como esses desafios podem ser enfrentados na prática, utilizando IA para impulsionar tanto a eficiência operacional quanto o engajamento dos fãs em grande escala.

O Campeonato Mundial de Fórmula E retorna para o E-Prix de Sanya (China), após um hiato de sete temporadas, para a Etapa 11, em 20 de junho.

Sesi Franca pode conquistar o NBB 2026 nesta quinta-feira

Sem Pedro Pastre e Felipe Gregate, dois titulares, mais Edu Santos, operado do joelho, o Pinheiros não conseguiu impor seu jogo e perdeu para o Sesi Franca no jogo 2 da série melhor de cinco pela final do NBB 2026. Foi superado nos últimos segundos, por 75 a 78 (28 a 45). A primeira decisão ficou para o jogo 3, marcado para esta quinta-feira (4), às 17 horas, novamente no ginásio do Ibirapuera, que recebeu um ótimo público.

Se o Sesi Franca vencer, fe-

cha a série com 3 a 0 e se consagra campeão desta edição do NBB.

Quando Sloan fez uma sequência de cinco pontos e colocou o Pinheiros na frente do marcador por 73 a 72, faltando 1:25, o torcedor pinheirense que lotou o Ibirapuera, vibrou. E foi decisivo na reação da equipe, que sentiu o apoio nessa recuperação. Mas, nessa reta final, acabou predominando a qualidade do Franca, que é um timaço.

Cauã Pacheco, com 21 pon-



Gabriella Garbim e Grasiela Gonzaga/ECP

tos, cinco assistências e três bolas recuperadas, mais David Sloan, com 19 pontos, três rebotes e três assistências, foram os principais destaques do Pinheiros, que pegou 35 rebotes, sendo 13 ofensi-

vos, contra 38 do Franca.

Destaque do Sesi Franca, Rafael Mineiro falou sobre jogar a possível decisão no ginásio do Ibirapuera.

“Quem já pesquisou alguma

Decisão deve ter ginásio do Ibirapuera lotado no feriado de Corpus Christi

coisa sobre o basquete brasileiro sabe que aqui já aconteceram grandes jogos, foi lugar de grandes decisões. É um ginásio que respira basquete, com uma capacidade grande. Espero que muita gente possa vir prestigiar, deixando o clima como era antigamente. Imaginar isso aqui lotado traz até aquele friozinho na barriga gostoso para nós”, afirmou o camisa 12 francano.

O jogo terá transmissão do Sportv, xSports, YouTube do NBB e ESPN.

Por Marcelo Perillier
e Rafael Lima

A pré-venda do Itau acabou em menos de duas horas. A pré-venda do Rock in Rio Club continua. Mas a produção do maior festival de música do mundo usará este fim de semana para lembrar à população de que nem tudo está perdido e que há uma chance para comprar ingressos para o festival: a venda geral, que começa às 19h de 8 de junho.

Para isso a organização do Rock in Rio prepara uma série de ações em diferentes pontos do Rio de Janeiro, como pontos turísticos e praias, lembrando a todos a importância do festival para a Cidade Maravilhosa. Serão mais de 20 paramotores sobrevoando o céu, com criando imagens cinematográficas e transformando o Rio em um verdadeiro palco. Além disso, aviões levarão faixas com a mensagem “EU VOU”, para diferentes pontos da cidade. Para completar, guitarras gigantes serão instaladas em pontos icônicos, como Lagoa e Arpoador.

E a grande celebração do festival não está apenas no seu público. Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para a edição de 2026, a estimativa é de um impacto econômico de R\$ 3,36 bilhões, além da geração de 33,9 mil postos de trabalho – sendo 22,8 mil empregos diretos e 11,1 mil indiretos. Ou seja, a cada R\$ 1 real investido no Rock in Rio, R\$ 6,59 voltam em benefícios para a economia, impulsionando o turismo, a hotelaria, a alimentação, o entretenimento, o transporte e os serviços.

“O Rio movimentou R\$ 41 bilhões com indústria criativa no ano passado. A cidade recebe por ano 12 milhões de turistas, número muito semelhante ao que já recebemos nas edições do Rock in Rio até hoje. Trazemos turistas e impactamos a Cidade economicamente de uma forma impressionante. Para esta edição de 2026 a estimativa é de mais de R\$ 3 bilhões injetados na economia. Em 2025, o turismo carioca bateu recorde histórico, movimentando R\$ 27,2 bilhões mesmo sem a realização do Rock in Rio. Uma única edição do festival representa cerca de 12% desse total recorde. Em 2024, ano em que o festival aconteceu, o Rock in Rio respondeu por aproximadamente 38% de toda a movimentação turística da cidade no período. Isso é impactante e gigantesco frente a qualquer outro evento que a Cidade recebe”, disse Roberto Medina, presidente da Rock World.

Para ampliar a conexão entre o público e a cidade, o Rock in Rio também investe em ações voltadas ao fortalecimento do turismo local. Uma delas é a plataforma Viva o Rio com o Rock in Rio, lançada em 2024 e renovada nesta edição com o objetivo de incentivar os visitantes a explorar diferentes regiões da capital fluminense.

A iniciativa reúne parceiros como Visit Rio, HotéisRIO, ABIH-RJ, TurisRio, Itau Unibanco e Editora Globo e oferece benefícios exclusivos aos portadores de ingressos do festival. Entre as vantagens estão descontos em hospedagem, atrações turísticas, restaurantes e experiências culturais e de lazer espalhadas pela cidade.

Ingressos

Os ingressos serão vendidos exclusivamente online, por meio da plataforma Ticketmaster Brasil. O ingresso de gramado custa R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itau Unibanco, e não há cobrança de taxa de ser-



Projeção da Fundação Getúlio Vargas é de que o festival impactará em R\$ 3,36 bilhões a economia

Contagem regressiva para a venda geral de ingressos do

Rock in Rio

Festival fará ações pela cidade no fim de semana para lembrar à população da data: 8 de junho, às 19h

Divulgação



Ação será uma grande festa no céu do Rio de Janeiro

viço. Já os ingressos para o Comfort Zone terão valor de R\$ 1.950 (inteira), R\$ 975 (meia-entrada) e R\$ 1.657,50 para clientes Itau Unibanco, com 15% de desconto.

O pagamento poderá ser efetuado com cartões de crédito ou Pix. Clientes Itau têm opção de parcela em até 8 (oito)

vezes. Demais cartões aceitos, em até 6 (seis). cartões internacionais que não possuem parcelamento. Por Pix, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código para pa-

gamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

O Rock in Rio tem a classificação etária de a partir de 16 anos. Menores só poderão entrar acompanhados dos pais ou representantes legais.